

Análise do Desempenho

4T23



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 4T23

05 de fevereiro de 2024

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [código Zoom](#) ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	18
4.	Negócios de Risco e Acumulação	21
4.1	Brasilseg	24
4.2	Brasilprev	45
4.3	Brasilcap	59
4.4	Brasil dental	73
5.	Negócios de Distribuição	75
5.1	BB Corretora	76
6.	Informações em IFRS 17	84
7.	Glossário	90

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 ("CPC 50"), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasilidental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 4T23 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro, prejudicando a comparação com o 4T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado das participações	1.807.767	2.038.548	2.054.059	13,6	0,8	6.042.790	7.692.039	27,3
Negócios de risco e acumulação	1.108.438	1.235.335	1.256.833	13,4	1,7	3.364.439	4.653.274	38,3
Brasilseg	636.034	786.181	828.098	30,2	5,3	2.081.552	3.017.131	44,9
Brasilprev	425.461	396.048	377.423	(11,3)	(4,7)	1.116.786	1.439.405	28,9
Brasilcap	41.959	48.667	46.282	10,3	(4,9)	145.199	179.163	23,4
Brasildental	4.985	4.439	5.030	0,9	13,3	20.902	17.575	(15,9)
Negócios de distribuição	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5
Outros	(72.430)	12.380	14.166	-	14,4	(51.128)	50.366	-
Despesas gerais e administrativas	(5.568)	(5.943)	(5.293)	(4,9)	(10,9)	(23.001)	(25.771)	12,0
Resultado financeiro	3.939	31.850	9.931	152,1	(68,8)	25.833	58.691	127,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.806.138	2.064.454	2.058.697	14,0	(0,3)	6.045.622	7.724.958	27,8
Impostos	451	(7.659)	(3.729)	-	(51,3)	(1.050)	(11.621)	-
Lucro líquido	1.806.590	2.056.795	2.054.967	13,7	(0,1)	6.044.571	7.713.337	27,6

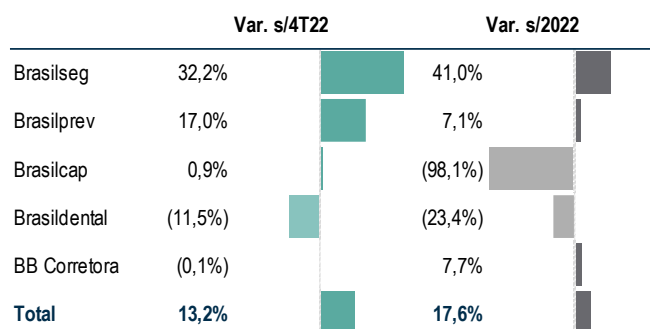
No **4T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,1 bilhões (+13,7% s/ 4T22). Os principais destaques que levaram ao incremento de R\$248,4 milhões no resultado foram:

- **Brasilseg (+R\$192,1 milhões):** com evolução dos prêmios ganhos, redução da sinistralidade e do índice de comissionamento e aumento do resultado financeiro;
- **Outros (+R\$86,6 milhões):** por menores despesas com tributos e com provisão para ajuste de preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*);
- **BB Corretora (+R\$11,3 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem e alta do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$4,3 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de aplicações e melhora da margem financeira.

Por outro lado, a contribuição do resultado vindo da **Brasilprev** foi R\$48,0 milhões inferior ao 4T22, reflexo do aumento da alíquota de impostos (+19,2 p.p.) no comparativo, uma vez que o resultado do 4T22 foi favorecido pelo benefício fiscal decorrente do pagamento de JCP e do reconhecimento de crédito tributário decorrente da Lei do Bem, fatores que reduziram significativamente a alíquota daquele trimestre.

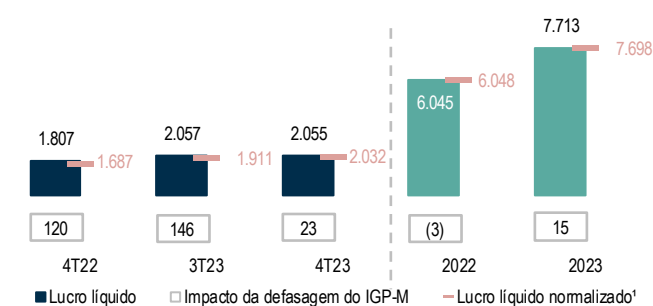
Em **2023**, o lucro líquido cresceu R\$1,7 bilhão (+27,6%), atingindo R\$7,7 bilhões no ano. Destacam-se como principais variações:

- **Brasilseg (+R\$935,6 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos, redução da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$322,6 milhões):** com forte crescimento do resultado financeiro, decorrente da redução do custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais e da marcação a mercado positiva dos ativos financeiros;
- **BB Corretora (+R\$258,9 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro;
- **Outros (+R\$101,5 milhões):** em função de menores despesas com tributos e com provisão para ajuste de preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*); e

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

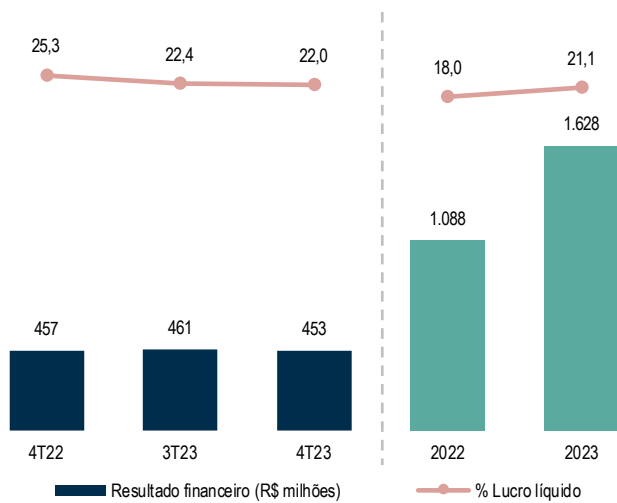


¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

- **Brasilcap (+R\$34,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de aplicações e aumento da margem financeira.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

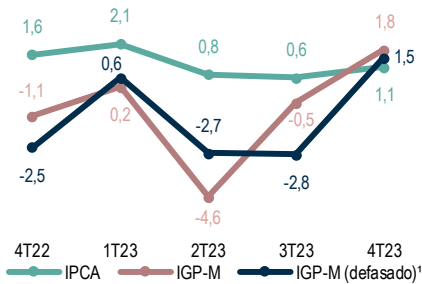
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T23**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$453,0 milhões depois de impostos, montante 0,8% inferior ao reportado no mesmo período de 2022. A queda é atribuída em grande parte ao aumento da alíquota efetiva de impostos da Brasilprev, que havia sido favorecida no 4T22 pelo benefício fiscal decorrente do pagamento de JCP e do reconhecimento de crédito tributário da Lei do Bem. A redução da taxa média Selic também contribuiu para a queda do resultado financeiro, em parte compensada pela marcação a mercado positiva, que beneficiou o resultado financeiro da Brasilprev, e pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros das demais empresas do grupo.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 49,7%. O desempenho é atribuído principalmente à deflação do IGP-M e ao resultado positivo de marcação a mercado, que contribuíram significativamente para a melhora do resultado financeiro da Brasilprev, além da expansão do saldo médio de ativos financeiros nas empresas do grupo e da alta da taxa média Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

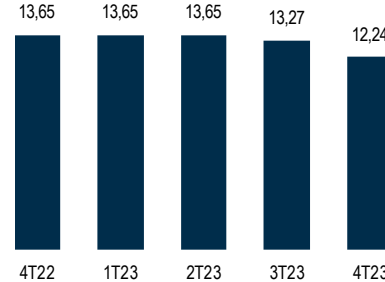


Figura 6 - Curva de juros (%)

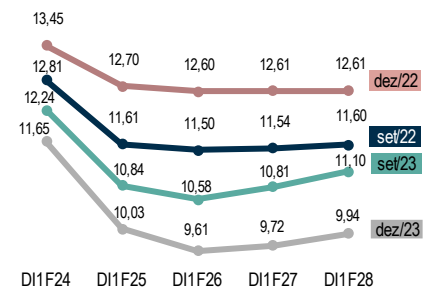


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

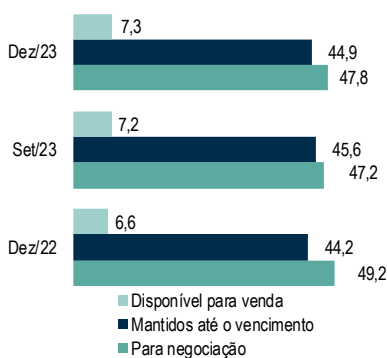


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

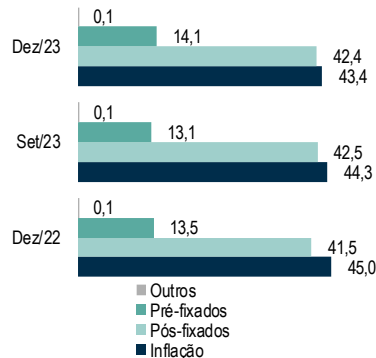
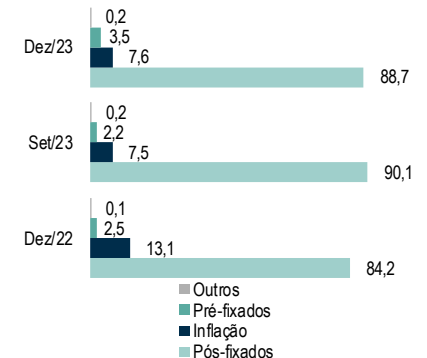


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

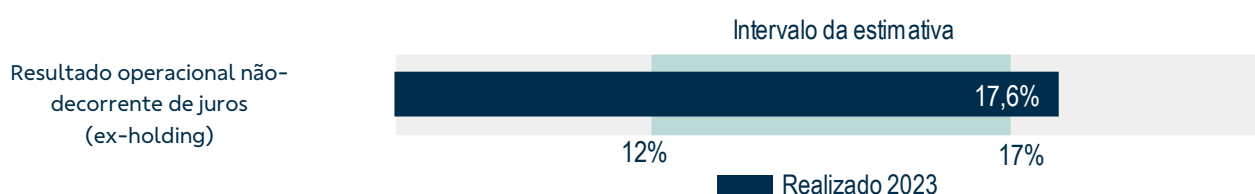
No ano, a Companhia superou os intervalos de crescimento divulgados no Guidance 2023 para os indicadores resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings), com alta de 17,6%, e reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, que cresceram 14,9%. Já o indicador de prêmios emitidos da Brasilseg ficou 1,1 ponto percentual abaixo do intervalo projetado, crescimento de 8,9% no ano, embora os prêmios retidos tenham apresentado desempenho em linha com o intervalo de projeção, com crescimento de 12,4%. Os desvios são explicados por:

Resultado operacional não decorrente de juros: o desempenho superior ao projetado decorreu da sinistralidade da Brasilseg bem abaixo das estimativas, em razão principalmente de menores perdas relacionadas a eventos climáticos na Safra 2022-2023, que levaram a sinistralidade do seguro agrícola ao menor patamar desde a abertura de capital.

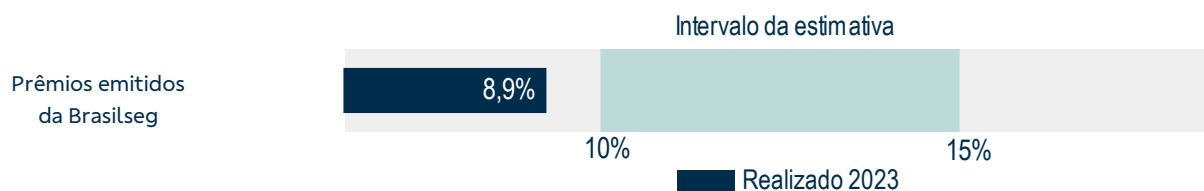
Prêmios emitidos da Brasilseg: desempenho abaixo do projetado em razão do menor volume de prêmios de seguro agrícola e do impacto da deflação do IGP-M na atualização dos prêmios emitidos de seguro de vida.

Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev: superou as estimativas em função do forte desempenho de captação e menores saídas para resgate e portabilidade, que levou a captação líquida a uma alta de mais de cinco vezes em relação ao volume registrado em 2022.

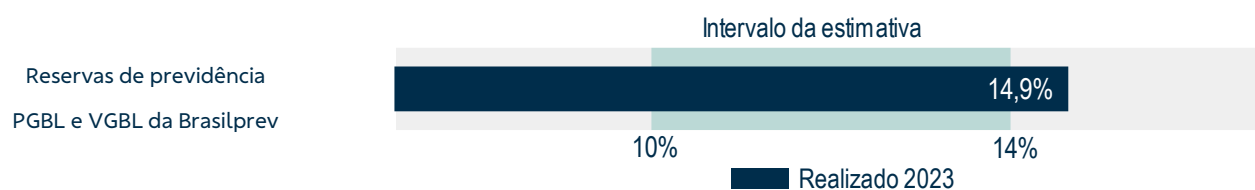
Figura 10 – Realizado 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

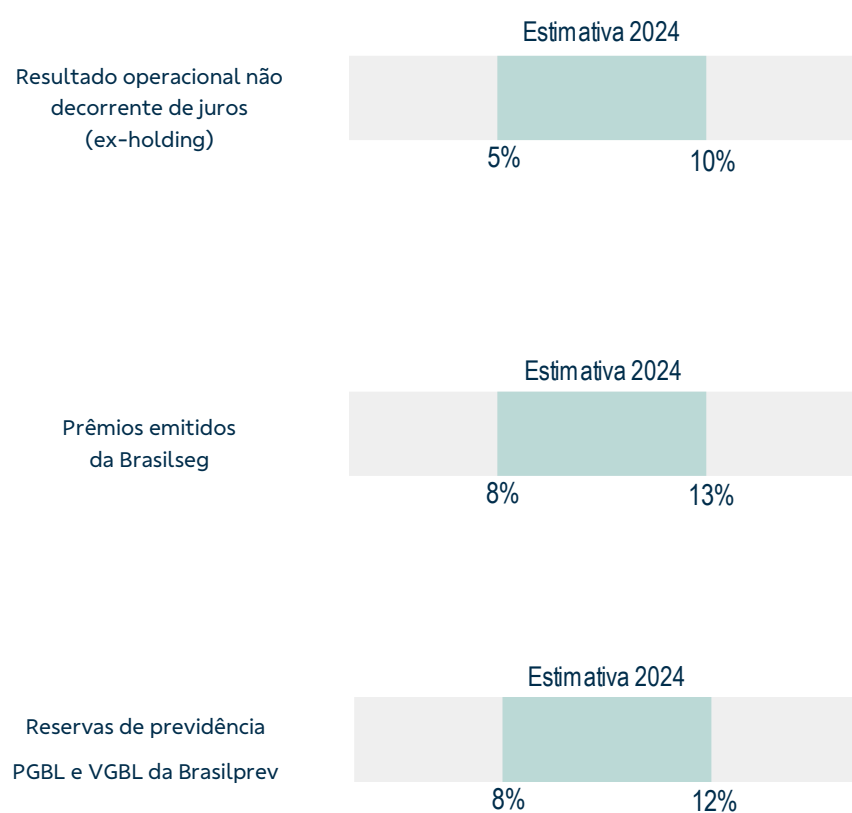
Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2022	2023	s/2022
Resultado operacional não decorrente de juros	7.589.058	8.921.140	17,6
Brasilseg	2.331.928	3.287.786	41,0
Brasilprev	1.455.166	1.558.380	7,1
Brasilcap	11.958	231	(98,1)
Brasildental	28.377	21.747	(23,4)
BB Corretora	3.761.630	4.052.996	7,7

■ GUIDANCE 2024

Para 2024, a BB Seguridade apresenta a seguir as suas projeções empresariais, mantendo os indicadores do *Guidance* 2023. Vale ressaltar que as projeções se baseiam no acompanhamento gerencial, não auditado, divulgado pela Companhia neste relatório, que não considera os efeitos da adoção da nova norma contábil do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 2023. Tal acompanhamento gerencial se encontra alinhado ao padrão contábil adotado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que até o momento não receberam o CPC 50 [IFRS 17] para as entidades por elas supervisionadas nos setores de seguros, previdência aberta e planos de saúde e odontológicos, que, portanto, continuam elaborando e divulgando suas demonstrações financeiras e apurando seus requerimentos de capital sem o impacto da nova norma contábil.

Figura 11 – Estimativas 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 24)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Prêmios emitidos	4.122.678	5.432.673	4.072.182	(1,2)	(25,0)	15.768.839	17.166.994	8,9
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.163.588)	(2.184.880)	(753.105)	(35,3)	(65,5)	(4.973.977)	(4.428.097)	(11,0)
Prêmios ganhos retidos	2.959.090	3.247.793	3.319.077	12,2	2,2	10.794.861	12.738.898	18,0
Sinistros retidos	(767.191)	(868.424)	(764.775)	(0,3)	(11,9)	(3.328.495)	(3.404.130)	2,3
Custos de aquisição retidos	(945.848)	(894.853)	(926.968)	(2,0)	3,6	(3.211.541)	(3.519.303)	9,6
Despesas gerais e administrativas	(361.110)	(326.672)	(454.893)	26,0	39,3	(1.145.884)	(1.422.006)	24,1
Outros	417	(3.938)	(1.886)	-	(52,1)	711	(9.160)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	885.357	1.153.906	1.170.555	32,2	1,4	3.109.652	4.384.299	41,0
Resultado financeiro	239.084	262.994	272.329	13,9	3,5	771.198	977.074	26,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.124.441	1.416.900	1.442.884	28,3	1,8	3.880.850	5.361.372	38,1
Impostos e participações sobre o resultado	(271.375)	(363.383)	(333.470)	22,9	(8,2)	(1.085.441)	(1.317.447)	21,4
Lucro líquido	853.066	1.053.517	1.109.414	30,1	5,3	2.795.409	4.043.925	44,7

No **4T23**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 30,1% em relação ao 4T22, com evolução dos **prêmios ganhos retidos** (+12,2%) e queda da **sinistralidade** (-2,9 p.p.), que levaram a um resultado operacional não decorrente de juros 32,2% maior no comparativo. O **resultado financeiro** teve alta de 13,9%, justificada pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e queda da taxa média que atualiza os passivos onerosos.

Os **prêmios emitidos** recuaram 1,2% ante o 4T22, variação explicada pela retração nos ramos: (i) **agrícola** (-25,5%), em razão da menor demanda e redução da importância segurada média; (ii) **penhor rural** (-7,9%), diante de queda no volume de vendas; e (iii) **vida** (-2,1%), decorrente de retração das renovações em relação ao mesmo período de 2022. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela evolução nas vendas e no ticket médio do **vida produtor rural** (+18,6%).

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 1,5 p.p., impactado pelo aumento de outras despesas operacionais, mais concentrado na linha de endomarketing, e por maiores despesas administrativas de localização e funcionamento.

Em **2023**, o **lucro líquido** cresceu 44,7%, consequência da menor **sinistralidade** (-4,1 p.p.), com destaque para o seguro agrícola que registrou o menor patamar dos últimos dez anos, da alta dos **prêmios ganhos retidos** (+18,0%), impulsionada principalmente pelo rural (+30,0%) e prestamista (+23,2%), e do maior **resultado financeiro** (+26,7%), impulsionado tanto pela expansão do saldo médio, como pela alta da taxa média de aplicações, beneficiada pela maior taxa média Selic no ano.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

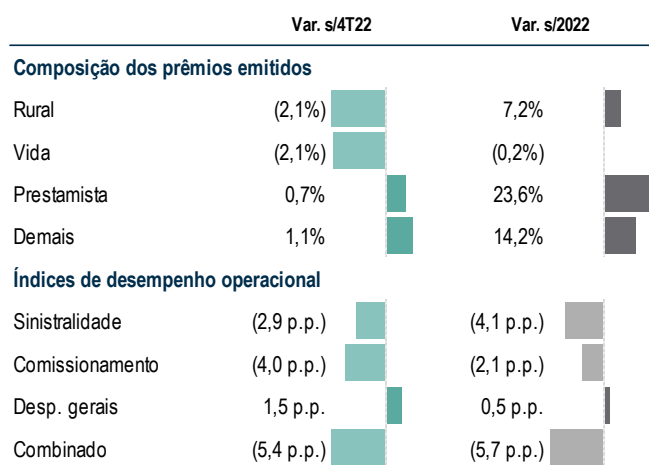


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receita total de previdência e seguros	12.960.663	16.466.696	13.736.685	6,0	(16,6)	52.816.022	57.271.071	8,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.955.472)	(16.461.979)	(13.732.024)	6,0	(16,6)	(52.795.218)	(57.251.749)	8,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.191	4.717	4.661	(10,2)	(1,2)	20.804	19.322	(7,1)
Receitas com taxas de gestão	808.330	893.318	864.720	7,0	(3,2)	3.244.613	3.426.592	5,6
Custos de aquisição	(175.360)	(186.259)	(187.703)	7,0	0,8	(696.584)	(742.032)	6,5
Prêmios ganhos retidos	40.581	43.488	53.199	31,1	22,3	183.833	170.726	(7,1)
Despesas gerais e administrativas	(187.294)	(191.103)	(232.993)	24,4	21,9	(692.639)	(760.341)	9,8
Outros	(39.374)	(9.918)	27.239	-	-	(119.547)	(36.148)	(69,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	452.074	554.243	529.123	17,0	(4,5)	1.940.480	2.078.118	7,1
Resultado financeiro	260.276	296.547	302.489	16,2	2,0	329.585	1.069.026	224,4
Resultado antes dos impostos e participações	712.350	850.790	831.611	16,7	(2,3)	2.270.065	3.147.144	38,6
Impostos e participações sobre o resultado	(145.030)	(323.186)	(328.842)	126,7	1,8	(780.918)	(1.240.101)	58,8
Lucro líquido	567.319	527.604	502.770	(11,4)	(4,7)	1.489.147	1.907.043	28,1

No **4T23**, o **lucro líquido** da previdência contraiu 11,4% em relação ao mesmo período de 2022, alcançando R\$502,8 milhões. A queda é atribuída ao aumento da alíquota efetiva de impostos (+19,2 p.p.) no comparativo, uma vez que no 4T22 houve o pagamento de JCP (R\$307,2 milhões) e o reconhecimento de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (R\$12,7 milhões), que reduziram significativamente a alíquota naquele trimestre.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 17,0%, consequência de reversões das provisões de sinistros a liquidar (R\$13,8 milhões) e de despesas relacionadas (R\$7,8 milhões), que impactaram positivamente as linhas de “despesas com benefícios, resgates e sinistros” e “variação de outras provisões técnicas”, respectivamente. O incremento de 7,0% das **receitas com taxa de gestão** também contribuiu de forma relevante para o crescimento do resultado operacional não-juros, impulsionadas pela expansão de 14,0% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, o que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 22,0% ao final de dezembro de 2023 (-5,3 p.p. s/ dez/22 | -1,2 p.p. s/ set/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 6,0% em relação ao 4T22, totalizando R\$13,7 bilhões. A evolução das contribuições, aliada à melhora dos **índices de resgate** (-1,4 p.p.) e **portabilidade** (-0,6 p.p.), levou a uma **captação líquida** de R\$1,6 bilhão no período, montante mais de duas vezes superior ao registrado no 4T22.

Já o **resultado financeiro** cresceu 16,2% no comparativo, melhora explicada pelo impacto positivo de marcação a mercado decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, expansão do volume de aplicações financeiras e redução do saldo médio de provisões técnicas dos planos tradicionais.

Figura 13 - Principais indicadores de desempenho

	4T23	Var. s/4T22	2023	Var. s/2022
Captação líquida (R\$ bilhões)	1.605	137,5%	8.911	423,5%
Reservas (R\$ bilhões)	392	14,0%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,93	(0,04 p.p.)	0,95	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	10,1	(1,4 p.p.)	10,5	(1,1 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,3	(0,6 p.p.)	1,2	(1,0 p.p.)
Índice de eficiência (%)	42,6	(4,4 p.p.)	42,5	(1,2 p.p.)

No ano, o **lucro líquido** cresceu 28,1%, impulsionado pelo **resultado financeiro** mais de três vezes superior ao observado em 2022. A deflação do IGP-M, que reduziu significativamente o custo do passivo atrelado aos planos tradicionais, foi o principal fator responsável pelo incremento no ano, aliado ao resultado positivo de marcação a mercado e crescimento no saldo médio de investimentos financeiros.

A **captação líquida** atingiu R\$8,9 bilhões, montante mais de cinco vezes superior ao registrado no ano passado. O desempenho é atribuído à expansão das **contribuições** (+8,4%), redução do **índice de resgate** (-1,1 p.p.) e queda da **portabilidade** (-1,0 p.p.).

As **receitas com taxa de gestão** cresceram 5,6%, puxadas pelo aumento do saldo de reservas que mais do que compensou a retração de 0,05 p.p. da taxa média de gestão, essa explicada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Arrecadação com títulos de capitalização	1.743.163	1.648.071	1.731.916	(0,6)	5,1	5.949.271	6.447.771	8,4
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.561.977)	(1.496.940)	(1.563.103)	0,1	4,4	(5.327.808)	(5.820.586)	9,2
Receita com cota de carregamento	181.186	151.131	168.812	(6,8)	11,7	621.463	627.185	0,9
Resultado com sorteios	12.913	19.012	22.247	72,3	17,0	28.734	58.795	104,6
Custos de aquisição	(169.041)	(141.537)	(162.191)	(4,1)	14,6	(532.865)	(574.492)	7,8
Despesas gerais e administrativas	(30.629)	(28.022)	(34.111)	11,4	21,7	(98.391)	(110.632)	12,4
Outros	(45)	49	(370)	-	-	(1.048)	(510)	(51,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.614)	633	(5.613)	(0,0)	-	17.893	346	(98,1)
Resultado financeiro	87.894	124.462	112.292	27,8	(9,8)	328.015	442.554	34,9
Resultado antes dos impostos e participações	82.279	125.095	106.679	29,7	(14,7)	345.908	442.900	28,0
Impostos e participações sobre o resultado	(19.389)	(52.205)	(37.363)	92,7	(28,4)	(128.140)	(174.564)	36,2
Lucro líquido	62.889	72.890	69.317	10,2	(4,9)	217.768	268.336	23,2

No **4T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 10,2% superior ao registrado no mesmo período de 2022, atingindo R\$69,3 milhões. O desempenho é atribuído ao crescimento do **resultado financeiro** (+27,8%), com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora da margem financeira (+0,2 p.p.).

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou queda de 0,6%, em razão da menor quantidade de títulos vendidos, efeito que foi parcialmente compensado pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único. Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 6,8%, com redução de 0,6 p.p. na cota de carregamento média, impactada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$268,3 milhões, 23,2% superior ao registrado em 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+34,9%), com expansão do saldo médio dos ativos financeiros e incremento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 8,4%, impulsionada tanto pelo aumento na quantidade como no ticket médio dos títulos de pagamento único, além do aumento na base de títulos de pagamento mensal, que levou a um maior volume de recorrência no ano.

Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento que a arrecadação (+0,9%), em função da retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que reflete a maior concentração em títulos de pagamento único de prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

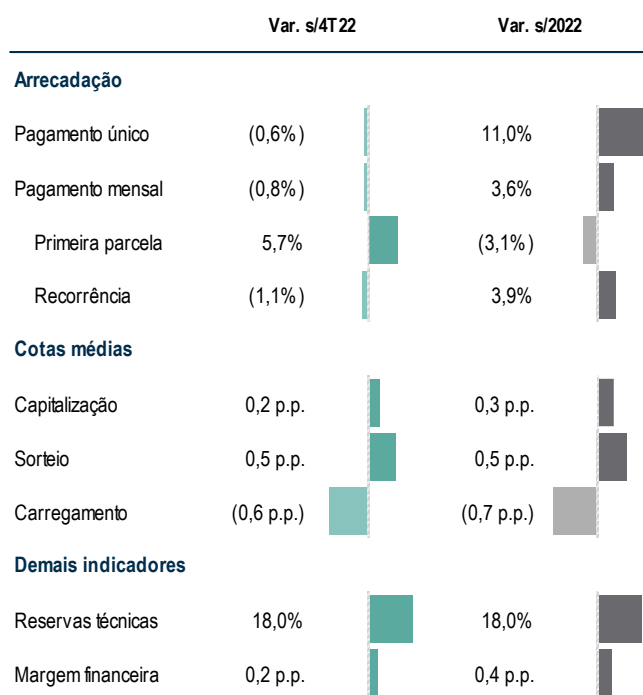


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de corretagem	1.282.883	1.295.340	1.305.914	1,8	0,8	4.613.434	5.001.686	8,4
Despesas gerais e administrativas	(239.597)	(238.211)	(264.718)	10,5	11,1	(851.131)	(952.008)	11,9
Resultado de Investimento em participação societária	146	1.302	929	-	(28,7)	(673)	3.318	-
Resultado operacional	1.043.432	1.058.432	1.042.125	(0,1)	(1,5)	3.761.630	4.052.996	7,7
Resultado financeiro	115.999	130.435	123.720	6,7	(5,1)	365.294	443.858	21,5
Resultado antes dos impostos	1.159.431	1.188.867	1.165.845	0,6	(1,9)	4.126.924	4.496.854	9,0
Impostos	(387.672)	(398.034)	(382.785)	(1,3)	(3,8)	(1.397.446)	(1.508.455)	7,9
Lucro líquido	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5

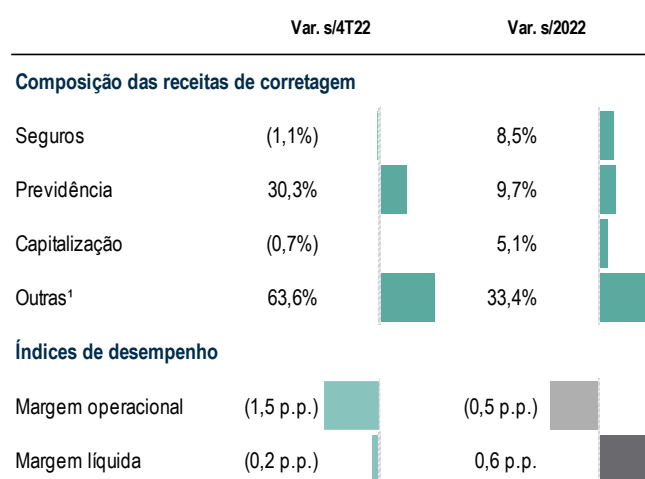
No **4T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora aumentou 1,5% em relação ao 4T22, variação que é explicada pela alta de 6,7% do resultado financeiro, decorrente de aumento no saldo médio de aplicações, e retração de 0,6 p.p. na alíquota de imposto efetiva, explicada pelo aumento no volume de doações incentivadas.

As **receitas de corretagem** cresceram 1,8% no comparativo com o 4T22, impulsionadas pelo crescimento de 30,3% nas receitas de corretagem do segmento de previdência, uma vez que o 4T22 foi negativamente impactado por um reforço de R\$28,2 milhões na provisão de despesas para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo. As receitas de corretagem do segmento de seguros retraíram 1,1%, impactadas pela renegociação de acordo com a MAPFRE que extinguiu o bônus de performance, que registrou receita de R\$107,9 milhões no 4T22, e fixou aumento nas corretagens dos segmentos de vida e prestamista, cujo reconhecimento segue a dinâmica de diferimento pelo prazo de vigência das apólices, impactando no crescimento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar.

A **margem operacional** recuou 1,5 p.p., com maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas, registradas na linha de outras receitas e despesas operacionais, bem como pela alta de outras despesas administrativas, em função do aumento dos gastos decorrentes de campanhas de incentivos e promoções às vendas e manutenção de sistemas. A mudança no reconhecimento de receitas decorrente da renegociação de acordo com a MAPFRE, conforme explicado no parágrafo anterior, foi outro fator que contribuiu para a compressão da margem operacional.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido cresceu 9,5%, em razão do aumento das receitas de corretagem (+8,4%), consequência da evolução do desempenho comercial nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+21,5%), explicado pela expansão do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T22	3T23	4T23	2022	2023
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	965.492	943.848	945.366	3.671.803	3.664.203
Participação de mercado	%	12,6	11,6	11,3	12,5	11,6
Posição		1º	2º	2º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	887.506	940.532	894.017	2.732.379	3.377.707
Participação de mercado	%	20,9	21,3	19,2	16,3	19,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	75.872	79.898	81.589	297.279	317.557
Participação de mercado	%	5,2	4,9	4,8	5,2	4,9
Posição		5º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.919.101	3.163.335	1.878.515	8.096.065	8.676.339
Participação de mercado	%	67,5	65,6	64,9	60,1	61,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	93.499	109.762	95.078	376.268	392.936
Participação de mercado	%	7,0	7,1	5,7	7,5	6,8
Posição		6º	6º	7º	5º	6º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	178.840	190.298	173.336	583.480	719.686
Participação de mercado	%	5,4	5,3	4,9	4,8	5,3
Posição		5º	5º	6º	6º	5º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	343.826.496	379.019.363	392.001.746	-	-
Participação de mercado	%	28,4	28,4	28,3	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
Participação de mercado	%	34,0	35,1	31,8	34,4	34,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.608.352	11.091.503	11.335.717	-	-
Participação de mercado	%	25,8	28,3	28,5	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.743.163	1.648.071	1.731.916	5.949.271	6.447.771
Participação de mercado	%	23,7	21,5	20,4	21,0	21,1
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de novembro/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	23.133.332	1,2%
Free Float	460.129	651.866.668	32,6%
Estrangeiros	945	424.225.744	21,2%
Pessoas Jurídicas	3.327	65.076.964	3,3%
Pessoas Físicas	455.857	162.563.960	8,1%
Total	460.131	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

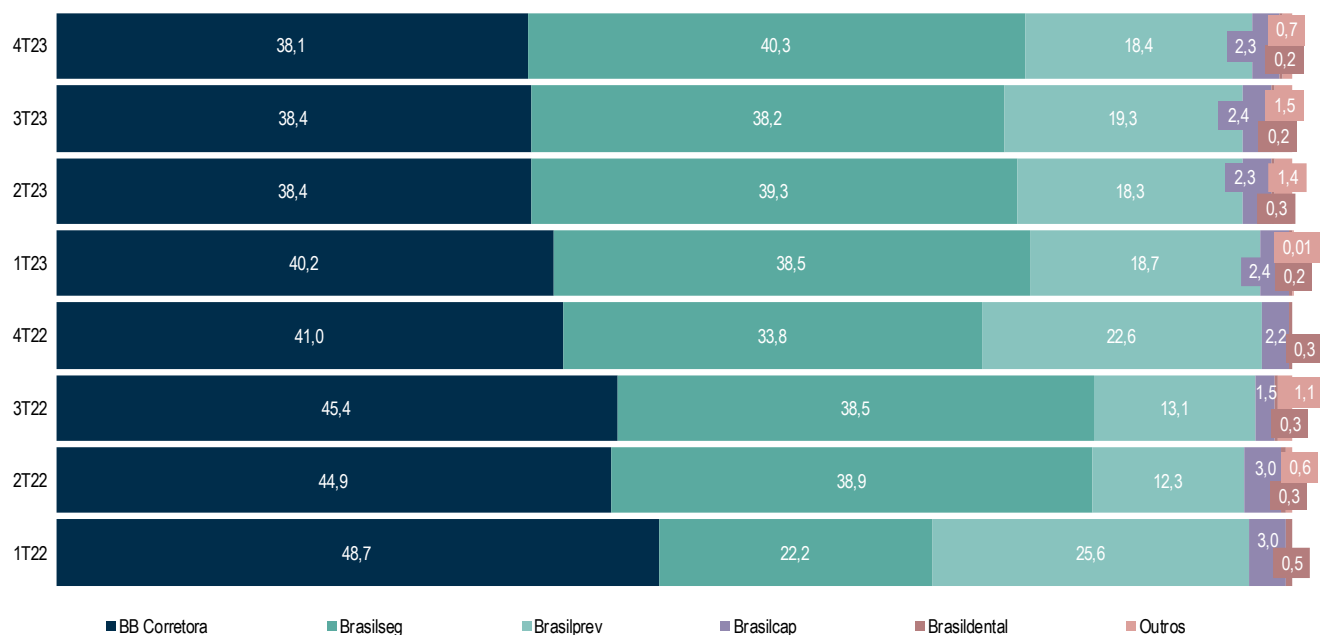
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,90	0,88	0,92	1,03	1,03
Dividendos por ação	R\$	-	1,84	-	1,61	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,80	4,69	4,03	4,96	4,56
Cotação de fechamento	R\$	33,71	32,51	30,77	31,21	33,65
Dividend yield anualizado ¹	%	7,16	9,89	10,12	11,92	10,22
Valor de mercado	R\$ milhões	67.420	65.020	61.540	62.420	67.300
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,15	9,81	8,72	8,36	8,73
P/VPA	x	8,88	6,93	7,63	6,30	7,39
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.474.019	1.296.891	1.242.152	920.454	967.094
Volume médio diário	R\$ milhões	212	203	203	154	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.927	20.956	22.584	19.741	19.585
Participação no volume médio B3	%	0,79	0,97	0,90	0,78	0,82

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

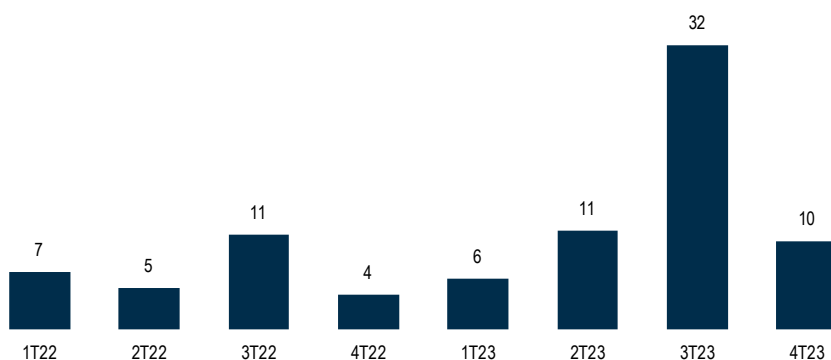
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

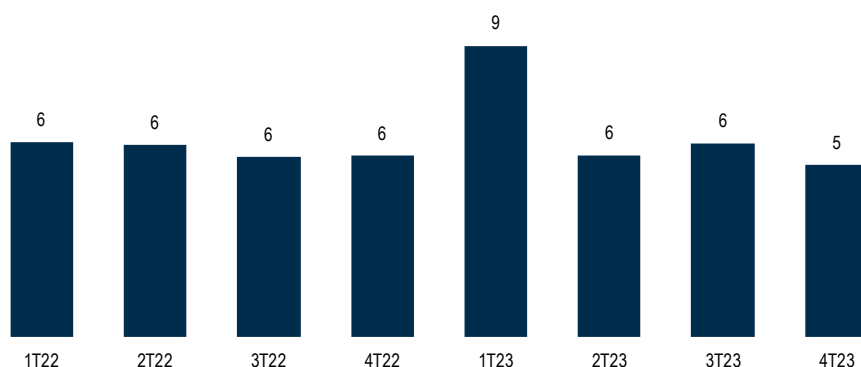
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, as despesas gerais e administrativas da *holding* contraíram R\$275 mil (-4,9%) em relação ao mesmo período de 2022. A queda é atribuída principalmente à redução das despesas com pessoal (-23,6%), após revisão nos percentuais de rateio entre *holdings* e BB Corretora. Por outro lado, parte dessa redução foi compensada por:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em função de maiores provisões para contingências cíveis, para fazer frente a processos que tiveram a classificação alterada para perda “provável”;
- incremento das despesas administrativas, principalmente em “outras despesas administrativas”, com impacto dos custos com corretagem e emolumentos gerados na execução do programa de recompra de ações lançado em agosto/2023, além de maiores gastos com serviços técnicos especializados; e
- maiores despesas com tributos, consequência da elevação das receitas financeiras da *holding*, considerando a expansão do saldo médio de aplicações.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora foram R\$6,1 milhões inferiores ao volume registrado no mesmo período do ano anterior (-6,9%), com impacto principalmente:

- de menores despesas tributárias, uma vez que no 4T22 foi registrado um maior volume de PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de juros sobre capital próprio; e
- do fim da constituição de provisão, na BB Seguros, para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas no seguro automóvel no canal bancário (*earn-out*), após a revisão do acordo em dezembro/2022, despesa que havia impactado negativamente o 4T22 em R\$5,6 milhões.

Em contrapartida, parte desses efeitos foi compensada pelo incremento em despesas administrativas, explicado principalmente pelo maior volume de doações e patrocínios incentivados na BB Corretora, aumento das despesas com vendas e com promoções e relações públicas, além de maiores despesas com pessoal, com impacto do dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram R\$2,8 milhões (+12,0%) em comparação a 2022, movimento explicado em grande parte por:

- maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em linha com o aumento da base tributável; e
- aumento das despesas administrativas, devido principalmente: ao aumento da tarifa anual da bolsa de valores para manutenção da listagem das ações; aos custos com corretagem e emolumentos gerados na execução do programa de recompra de ações da companhia; e a maiores gastos com serviços técnicos especializados e viagens a serviço.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora reduziram R\$5,3 milhões (-2,3%) em 2023, principalmente em função do término do provisionamento, na BB Seguros, para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*), conforme mencionado na análise do trimestre, despesa que impactou negativamente o ano de 2022

em R\$25,2 milhões. Adicionalmente, as despesas tributárias foram R\$13,9 milhões inferiores em 2023, com redução do volume de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas de juros sobre capital próprio.

Por outro lado, os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados por maiores despesas administrativas e de pessoal, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas administrativas	(1.204)	(1.173)	(1.388)	15,3	18,3	(5.105)	(5.397)	5,7
Serviços técnicos especializados	(141)	(209)	(204)	44,5	(2,3)	(659)	(899)	36,5
Localização e funcionamento	(297)	(243)	(225)	(24,4)	(7,6)	(1.199)	(1.063)	(11,3)
Gastos com comunicação	(13)	(13)	(17)	30,9	29,1	(572)	(61)	(89,4)
Outras despesas administrativas	(753)	(708)	(943)	25,2	33,1	(2.675)	(3.374)	26,1
Despesa com pessoal	(3.923)	(2.985)	(2.999)	(23,6)	0,4	(14.650)	(12.831)	(12,4)
Proventos	(2.073)	(1.578)	(1.576)	(24,0)	(0,1)	(7.647)	(6.763)	(11,6)
Encargos sociais	(1.084)	(879)	(871)	(19,7)	(0,9)	(4.156)	(3.844)	(7,5)
Honorários	(346)	(239)	(204)	(41,0)	(14,6)	(1.444)	(980)	(32,1)
Benefícios	(420)	(290)	(348)	(17,2)	20,0	(1.404)	(1.244)	(11,4)
Despesas com tributos	(298)	(1.614)	(478)	60,3	(70,4)	(2.914)	(6.798)	133,3
COFINS	(237)	(1.370)	(408)	72,0	(70,2)	(2.359)	(5.723)	142,6
PIS/Pasep	(45)	(233)	(66)	49,2	(71,5)	(415)	(952)	129,4
IOF	(16)	(10)	(1)	(95,1)	(92,0)	(45)	(14)	(69,3)
Outras	(0)	(2)	(3)	-	34,3	(94)	(108)	15,4
Outras receitas e despesas operacionais	(142)	(170)	(428)	201,5	152,3	(332)	(746)	124,9
Despesas gerais e administrativas	(5.568)	(5.943)	(5.293)	(4,9)	(10,9)	(23.001)	(25.771)	12,0

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	11.282.424	9.949.026	11.582.538	2,7	16,4
Caixa e equivalentes de caixa	59.003	386.940	645.070	-	66,7
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	18.064	18.841	21.020	16,4	11,6
Investimentos em participações societárias	7.416.770	9.415.430	8.424.523	13,6	(10,5)
Ativos por impostos correntes	91.308	112.485	112.418	23,1	(0,1)
Ativos por impostos diferidos	28	91	222	-	144,0
Dividendos a receber	3.683.356	-	2.362.126	(35,9)	-
Outros ativos	9.874	11.592	13.575	37,5	17,1
Intangível	4.021	3.647	3.585	(10,9)	(1,7)
Passivo	3.686.323	37.425	2.470.139	(33,0)	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	81	268	653	-	143,7
Obrigações societárias e estatutárias	3.674.027	287	2.455.309	(33,2)	-
Passivos por impostos correntes	31	1.125	689	-	(38,8)
Outros passivos	12.184	35.745	13.488	10,7	(62,3)
Patrimônio líquido	7.596.101	9.911.601	9.112.399	20,0	(8,1)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	(0,0)	-
Reservas	1.553.800	1.554.034	3.578.317	130,3	130,3
Ações em tesouraria	(80.344)	(261.432)	(704.030)	-	169,3
Outros resultados Abrangentes	(147.047)	(99.057)	(31.579)	(78,5)	(68,1)
Lucros Acumulados	-	2.448.364	-	-	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/23	Dez/22	Set/23	Dez/23
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.410.432	8.618.644	8.666.154
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	6.338	796.785	5.872

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/23	Dez/22	Set/23	Dez/23
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.436.345	2.836.234	2.977.446
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.512.886	4.607.992	5.011.011
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	21.483	15.248	12.672
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	544.590	567.480	622.336

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/23	Dez/22	Set/23	Dez/23
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	1.506	3.510	4.359

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	11.417	11.417
Dividendos prescritos	-	-	-	-	79	-	79
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.044.571	-	6.044.571
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	302.229	-	(302.229)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.673.724)	-	(3.673.724)
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Mutações do Período	2.872.925	63	(2.570.696)	976	-	11.417	314.685
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Recompra de ações	-	-	-	(624.282)	-	-	(624.282)
Transações com pagamento baseado em ações	-	234	-	596	-	-	830
Outros resultados abrangentes	-	-	(23.169)	-	-	115.467	92.298
Dividendos prescritos	-	-	-	-	72	-	72
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.712.453	-	7.712.453
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	2.047.452	-	(2.047.452)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(3.210.050)	-	(3.210.050)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.455.023)	-	(2.455.023)
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.576.512	(704.030)	-	(31.580)	9.112.399
Mutações do Período	-	234	2.024.283	(623.686)	-	115.467	1.516.298

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Prêmios emitidos	4.122.678	5.432.673	4.072.182	(1,2)	(25,0)	15.768.839	17.166.994	8,9
Prêmios de resseguro - cessão	(520.570)	(1.182.647)	(403.315)	(22,5)	(65,9)	(3.104.669)	(2.938.209)	(5,4)
Prêmios retidos	3.602.108	4.250.025	3.668.867	1,9	(13,7)	12.664.169	14.228.786	12,4
Variações das provisões técnicas de prêmios	(643.018)	(1.002.233)	(349.790)	(45,6)	(65,1)	(1.869.308)	(1.489.888)	(20,3)
Prêmios ganhos retidos	2.959.090	3.247.793	3.319.077	12,2	2,2	10.794.861	12.738.898	18,0
Sinistros retidos	(767.191)	(868.424)	(764.775)	(0,3)	(11,9)	(3.328.495)	(3.404.130)	2,3
Custos de aquisição retidos	(945.848)	(894.853)	(926.968)	(2,0)	3,6	(3.211.541)	(3.519.303)	9,6
Resultado de subscrição	1.246.051	1.484.516	1.627.334	30,6	9,6	4.254.825	5.815.464	36,7
Despesas administrativas	(189.236)	(165.628)	(256.020)	35,3	54,6	(611.431)	(753.566)	23,2
Despesas com tributos	(121.685)	(128.671)	(141.144)	16,0	9,7	(404.676)	(505.387)	24,9
Outras receitas e despesas operacionais	(50.189)	(32.373)	(57.729)	15,0	78,3	(129.777)	(163.053)	25,6
Resultado patrimonial	-	(3.916)	(1.864)	-	(52,4)	51	(9.174)	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	417	(22)	(23)	-	4,3	660	15	(97,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	885.357	1.153.906	1.170.555	32,2	1,4	3.109.652	4.384.299	41,0
Resultado financeiro	239.084	262.994	272.329	13,9	3,5	771.198	977.074	26,7
Receitas financeiras	298.309	305.963	299.165	0,3	(2,2)	988.874	1.199.049	21,3
Despesas Financeiras	(59.224)	(42.969)	(26.836)	(54,7)	(37,5)	(217.676)	(221.976)	2,0
Resultado antes dos impostos e participações	1.124.441	1.416.900	1.442.884	28,3	1,8	3.880.850	5.361.372	38,1
Impostos	(260.529)	(355.464)	(325.874)	25,1	(8,3)	(1.054.739)	(1.285.784)	21,9
Participações sobre o resultado	(10.846)	(7.919)	(7.597)	(30,0)	(4,1)	(30.702)	(31.663)	3,1
Lucro líquido	853.066	1.053.517	1.109.414	30,1	5,3	2.795.409	4.043.925	44,7

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

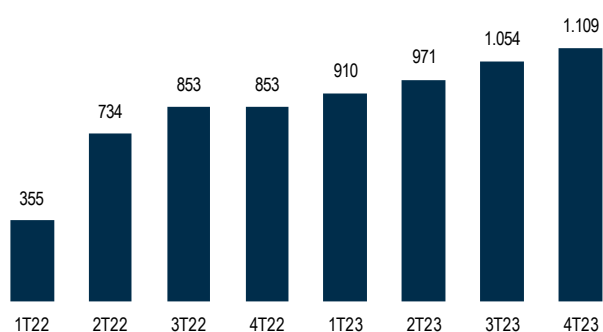
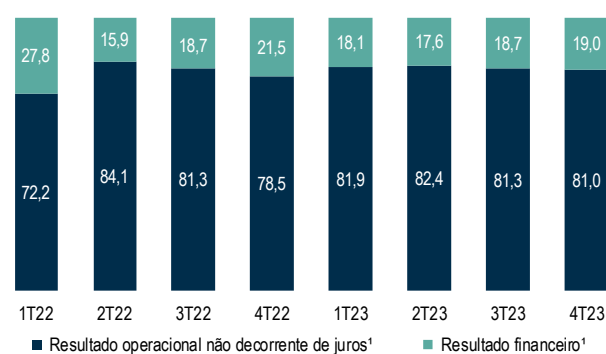


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

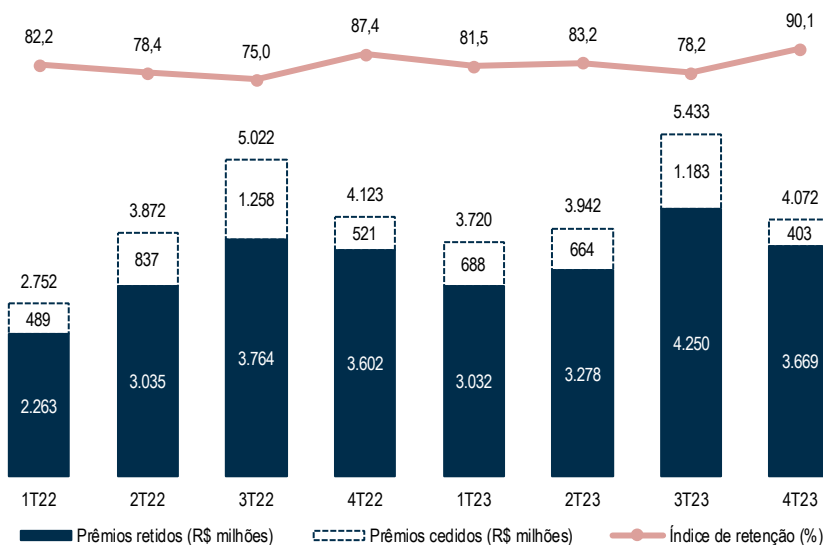
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	25,9	26,7	23,0	(2,9)	(3,7)	30,8	26,7	(4,1)
Índice de comissionamento	32,0	27,6	27,9	(4,0)	0,4	29,8	27,6	(2,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,2	10,1	13,7	1,5	3,6	10,6	11,2	0,5
Índice combinado	70,1	64,3	64,7	(5,4)	0,3	71,2	65,5	(5,7)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	64,9	59,5	59,8	(5,1)	0,2	66,5	60,8	(5,6)
Alíquota de imposto efetiva	23,2	25,1	22,6	(0,6)	(2,5)	27,2	24,0	(3,2)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, os **prêmios emitidos** recuaram 1,2% ante o 4T22, impactados pelo **seguro rural** (-2,1%), principalmente pela retração de 25,5% do seguro **agrícola**, em função da menor demanda e redução da importância segurada média. O prêmio emitido do seguro **penhor rural** também retraiu no comparativo (-7,9%), diante do menor volume de vendas no período. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela evolução de 18,6% do prêmio emitido do seguro **vida produtor rural**, decorrente de alta no ticket médio e aumento do volume vendido, com a ampliação do público-alvo do produto.

Os prêmios emitidos do seguro de **vida** retraíram 2,1% em relação ao 4T22, em razão do recuo das renovações, efeito parcialmente compensado pelo aumento no volume de vendas novas.

Por outro lado, apresentaram crescimento as seguintes linhas: **prestamista** (+0,7%), **habitacional** (+7,5%) e **residencial** (+1,7%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, os **prêmios emitidos** cresceram 8,9%, com evolução em praticamente todas as linhas de negócios. Destaque para o **prestamista**, que cresceu 23,6% no ano devido ao aumento da penetração na originação de crédito, decorrente de ampliação do público-alvo, e redução do cancelamento, e para o **rural** (+7,2%), com crescimento dos seguros **vida produtor rural** (+23,1%), e **penhor rural** (+10,3%), em função da alta na importância segurada média. Os seguros **empresarial/massificados** (+23,3%), **habitacional** (+6,8%) e **residencial** (+4,4%) também tiveram crescimento de prêmio emitido em 2023.

A única exceção foi o seguro de **vida**, com pequeno recuo de 0,2%, em grande parte explicado pela deflação registrada no IGP-M, que reduziu os prêmios emitidos no reajuste anual das apólices, efeito que foi parcialmente compensado por redução de cancelamento e crescimento de vendas novas.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Vida	965.492	943.848	945.366	(2,1)	0,2	3.671.803	3.664.203	(0,2)
Prestamista	887.506	940.532	894.017	0,7	(4,9)	2.732.379	3.377.707	23,6
Habitacional	75.872	79.898	81.589	7,5	2,1	297.279	317.557	6,8
Rural	1.919.101	3.163.335	1.878.515	(2,1)	(40,6)	8.096.065	8.676.339	7,2
Agrícola	614.642	1.437.532	457.641	(25,5)	(68,2)	3.722.548	3.473.895	(6,7)
Penhor rural	515.344	535.962	474.701	(7,9)	(11,4)	1.739.594	1.918.044	10,3
Vida produtor rural	749.353	1.145.163	888.761	18,6	(22,4)	2.523.135	3.106.139	23,1
Outros	39.763	44.678	57.413	44,4	28,5	110.787	178.261	60,9
Residencial	93.499	109.762	95.078	1,7	(13,4)	376.268	392.936	4,4
Empresarial/Massificados	178.840	190.298	173.336	(3,1)	(8,9)	583.480	719.686	23,3
Grandes Riscos	1.914	4.673	3.559	85,9	(23,9)	9.510	16.429	72,8
Demais	453	326	721	59,3	121,1	2.056	2.137	4,0
Total	4.122.678	5.432.673	4.072.182	(1,2)	(25,0)	15.768.839	17.166.994	8,9

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Vida	964.620	943.340	943.057	(2,2)	(0,0)	3.664.531	3.662.342	(0,1)
Prestamista	887.187	939.609	893.279	0,7	(4,9)	2.727.743	3.375.366	23,7
Habitacional	75.517	80.303	79.844	5,7	(0,6)	294.066	316.220	7,5
Rural	1.400.195	1.986.721	1.480.994	5,8	(25,5)	5.015.952	5.756.405	14,8
Agrícola	120.432	284.306	86.489	(28,2)	(69,6)	721.799	644.415	(10,7)
Penhor rural	515.184	535.178	474.435	(7,9)	(11,4)	1.729.436	1.914.686	10,7
Vida produtor rural	749.164	1.146.397	890.520	18,9	(22,3)	2.516.859	3.106.873	23,4
Outros	15.415	20.839	29.550	91,7	41,8	47.857	90.432	89,0
Residencial	93.499	109.779	94.712	1,3	(13,7)	374.613	392.585	4,8
Empresarial/Massificados	178.736	185.317	172.701	(3,4)	(6,8)	578.365	710.361	22,8
Grandes Riscos	1.902	4.631	3.559	87,1	(23,1)	6.844	13.369	95,4
Demais	453	326	721	59,3	121,1	2.056	2.137	4,0
Total	3.602.108	4.250.025	3.668.867	1,9	(13,7)	12.664.169	14.228.786	12,4

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

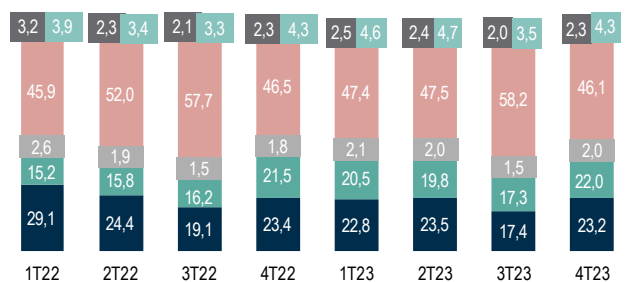
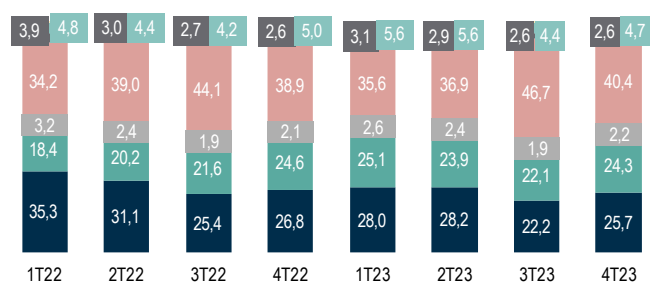


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



■ Vida ■ Prestamista ■ Habitacional ■ Rural ■ Residencial ■ Empresarial/Massificados

■ Vida ■ Prestamista ■ Habitacional ■ Rural ■ Residencial ■ Empresarial/Massificados

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Provisão de prêmios não ganhos	(428.303)	(1.413.069)	(3.648)	(99,1)	(99,7)	(2.477.104)	(1.299.222)	(47,6)
Provisão excedentes técnicos	(1.547)	(856)	(11.679)	-	-	(5.200)	(14.978)	188,0
Provisão complementar de cobertura - PCC	(6.432)	(1.494)	(7.545)	17,3	404,9	(9.610)	(16.245)	69,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	(436.283)	(1.415.419)	(22.872)	(94,8)	(98,4)	(2.491.914)	(1.330.445)	(46,6)

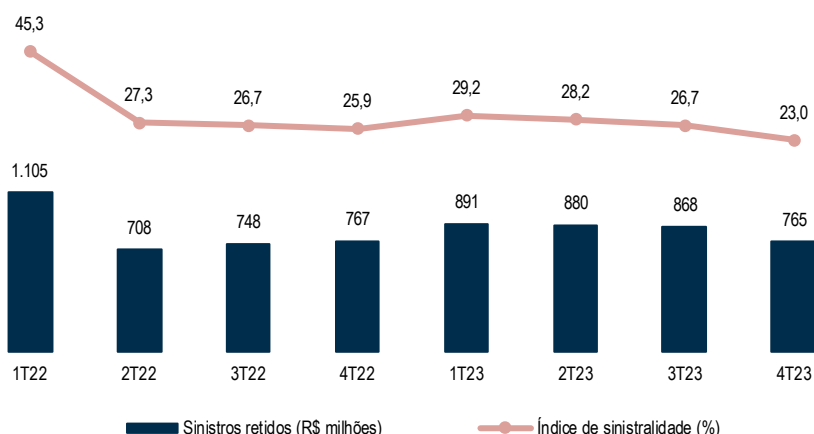
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Vida	909.002	917.720	910.442	0,2	(0,8)	3.558.535	3.632.486	2,1
Prestamista	531.996	631.901	644.192	21,1	1,9	1.955.619	2.408.930	23,2
Habitacional	75.491	79.297	79.406	5,2	0,1	294.619	312.672	6,1
Rural	1.196.464	1.372.583	1.430.185	19,5	4,2	4.147.900	5.392.249	30,0
Agrícola	168.851	163.254	159.468	(5,6)	(2,3)	582.407	692.962	19,0
Penhor rural	419.253	491.428	485.409	15,8	(1,2)	1.427.286	1.902.690	33,3
Vida produtor rural	596.980	699.906	763.884	28,0	9,1	2.101.309	2.727.800	29,8
Outros	11.380	17.994	21.423	88,3	19,1	36.897	68.796	86,5
Residencial	89.858	92.754	94.679	5,4	2,1	330.476	361.210	9,3
Empresarial/Massificados	154.450	150.938	156.684	1,4	3,8	501.349	621.098	23,9
Grandes Riscos	1.335	2.252	2.734	104,7	21,4	4.250	8.074	90,0
Demais	493	348	756	53,2	117,0	2.113	2.179	3,1
Total	2.959.090	3.247.793	3.319.077	12,2	2,2	10.794.861	12.738.898	18,0

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, a **sinistralidade** retraiu 2,9 p.p. comparada ao 4T22, atingindo patamar de 23,0%, como consequência de:

- recuo no seguro prestamista (-12,9 p.p.), em função da menor frequência de avisos;
- melhora no ramo vida produtor rural (-7,3 p.p.), explicada por (i) evolução da base de prêmio ganho retido (+28,0%); (ii) recuperação de resseguro (R\$9,7 milhões) em apólice que ultrapassou o limite de perda estabelecido contratualmente; e (iii) menor frequência de avisos;
- queda no seguro penhor rural (-3,6 p.p.), consequência da reversão de provisão de sinistros a liquidar (R\$52,5 milhões) após indeferimento de avisos, que compensou o aumento de frequência e severidade decorrentes de sinistros de produtos estocados, avisos de vendavais ocorridos nas regiões sul e centro-oeste e queda de raio no Mato Grosso; e
- redução no seguro habitacional (-1,5 p.p.), em razão da menor quantidade de sinistros notificados.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pela alta na sinistralidade de:

- seguro agrícola (+20,9 p.p), diante do maior volume de avisos decorrentes de seca no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e chuvas excessivas no Rio Grande do Sul e Paraná; e
- alta nos segmentos residencial (+21,2 p.p.) e massificados/empresarial (+4,3 p.p.), consequência da maior severidade decorrente de vendavais e chuvas ocorridos nas regiões sul e sudeste.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, a **sinistralidade** recuou 4,1 p.p., com melhora concentrada no agrícola (-75,0 p.p.), segmento que alcançou menor patamar (34,1%) desde a abertura de capital da BB Seguridade.

Em contrapartida, o seguro residencial registrou crescimento de 10,9 p.p. na sinistralidade, devido a um volume de acionamentos de assistências residenciais acima do esperado no 1S23 e de uma maior severidade nos sinistros decorrentes de vendavais e chuvas no 4T23, este último evento também impactando a sinistralidade dos produtos empresarial/massificados (+8,9 p.p.). Tal segmento também foi impactado no 2T23 pela maior severidade decorrente de incêndios, o que impactou o produto empresarial, e alta no volume de sinistros no produto seguro quebra de garantia.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Sinistros ocorridos	(902.636)	(908.707)	(1.052.930)	16,7	15,9	(5.896.313)	(4.444.630)	(24,6)
Despesas com sinistros	(862.099)	(882.910)	(1.056.896)	22,6	19,7	(5.725.375)	(4.214.835)	(26,4)
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(8.811)	7.936	36.831	-	364,1	(77.019)	(101.917)	32,3
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	137.340	41.408	287.917	109,6	-	2.577.116	1.044.562	(59,5)
Salvados e Ressarcimentos	10.741	10.612	15.240	41,9	43,6	46.155	52.947	14,7
Serviços de assistência	(44.064)	(45.786)	(46.864)	6,4	2,4	(149.878)	(184.640)	23,2
Outros	(298)	315	(1.003)	236,5	-	507	(246)	-
Sinistros retidos	(767.191)	(868.424)	(764.775)	(0,3)	(11,9)	(3.328.495)	(3.404.130)	2,3

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

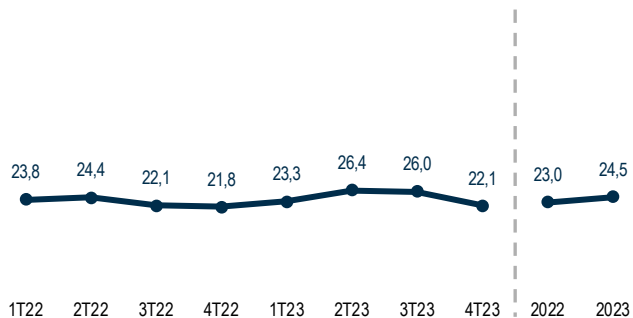


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

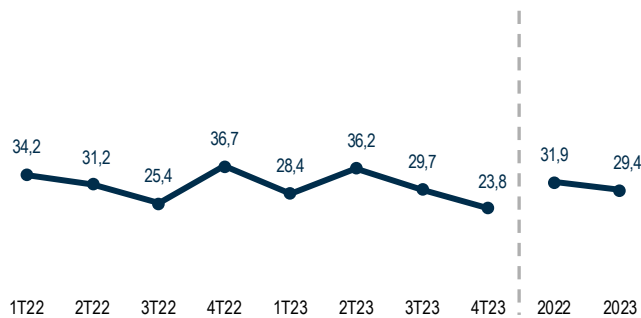


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

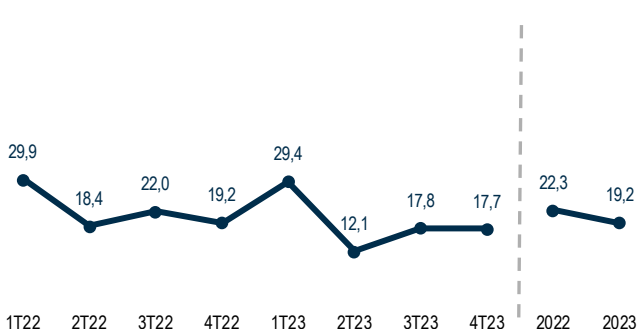


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

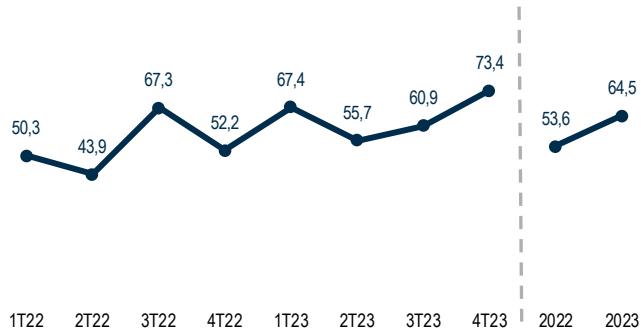


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

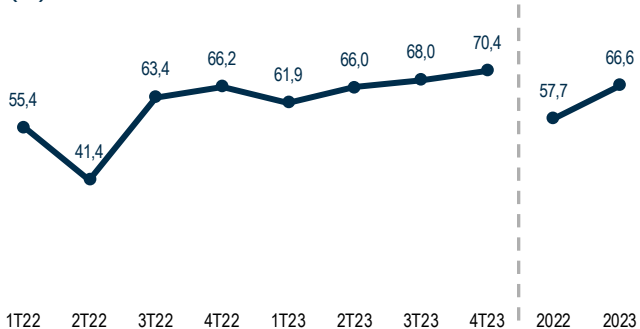


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

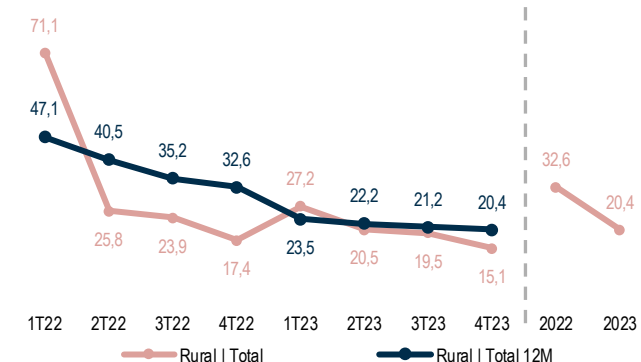


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

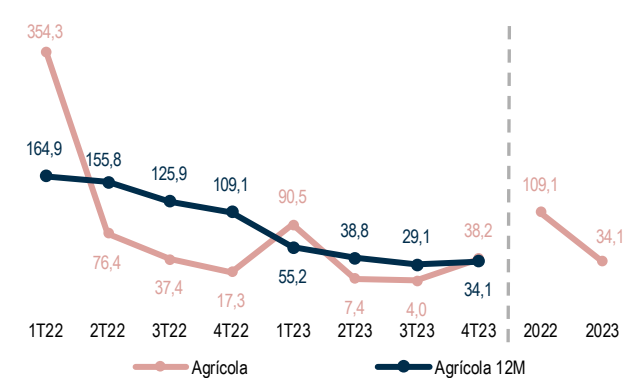
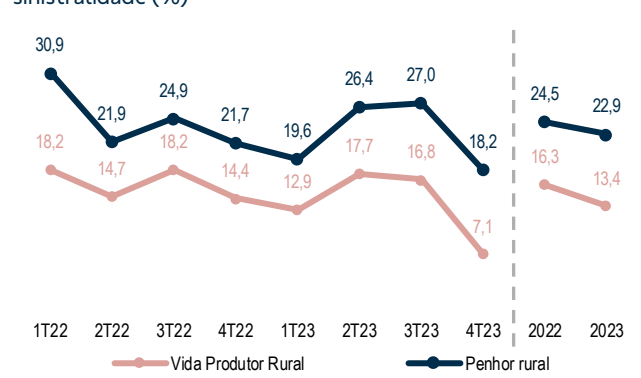


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

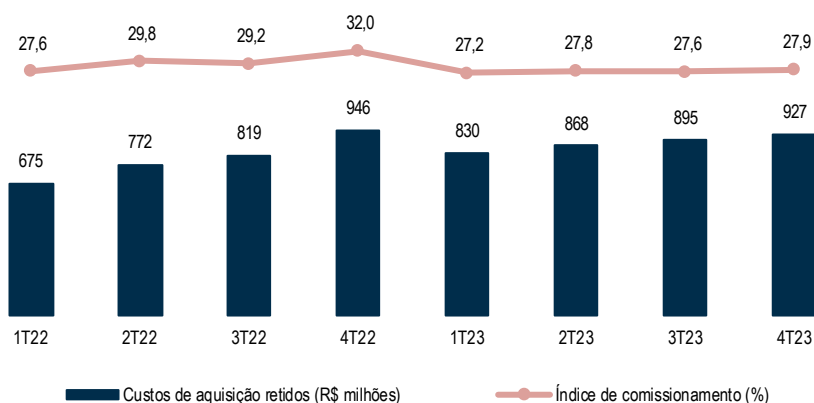
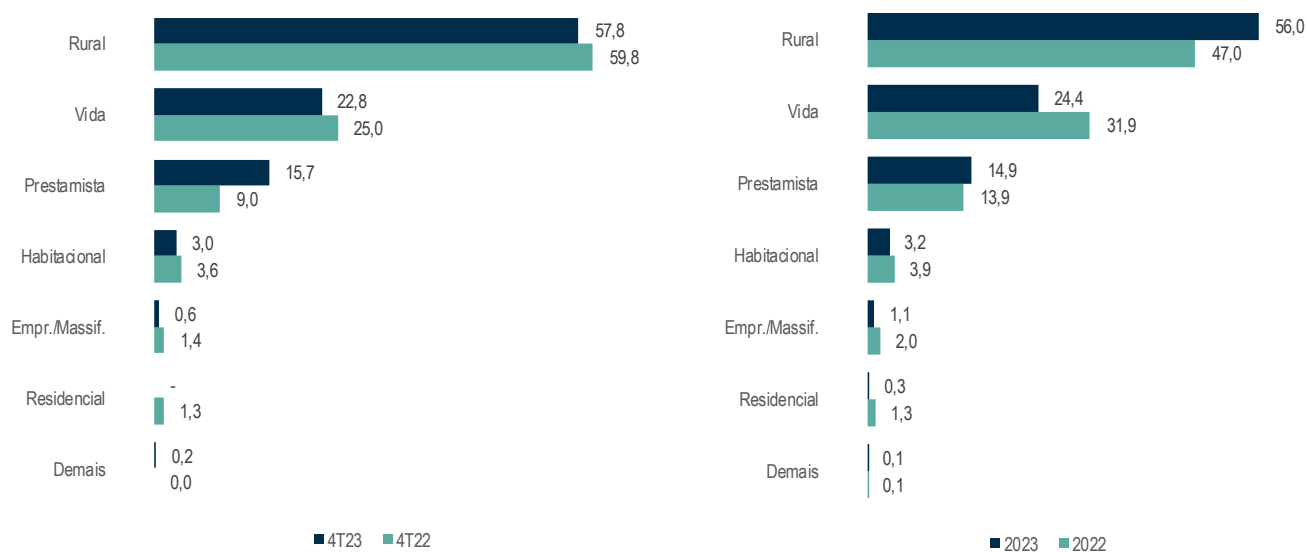


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Custos de aquisição	(1.086.128)	(1.043.085)	(1.064.526)	(2,0)	2,1	(3.733.547)	(4.100.703)	9,8
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.126.069)	(1.425.388)	(1.189.200)	5,6	(16,6)	(4.008.424)	(4.741.020)	18,3
Receita com comissões de resseguro	140.280	148.233	137.559	(1,9)	(7,2)	522.006	581.399	11,4
Recuperação de comissões - Co-seguros	2.673	4.344	3.845	43,8	(11,5)	16.350	18.270	11,7
Variação do custo de aquisição diferido	220.258	529.657	276.821	25,7	(47,7)	677.968	1.310.948	93,4
Outros custos de aquisição	(182.990)	(151.699)	(155.992)	(14,8)	2,8	(419.440)	(688.900)	64,2
Custos de aquisição retidos	(945.848)	(894.853)	(926.968)	(2,0)	3,6	(3.211.541)	(3.519.303)	9,6

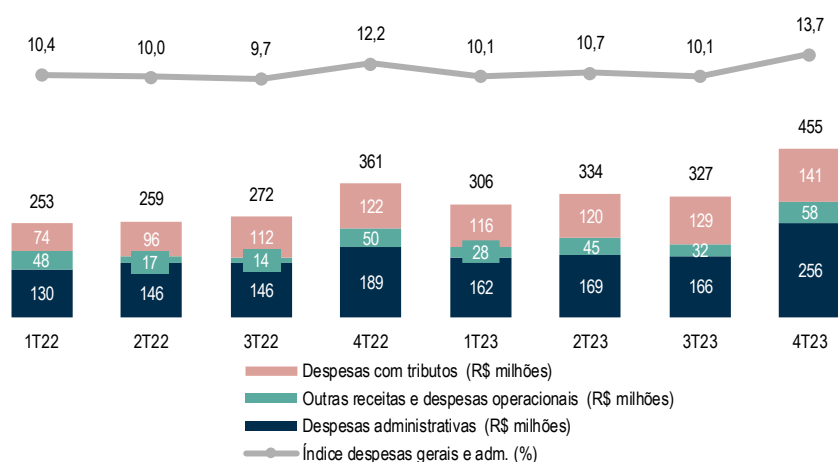
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 1,5 p.p. ante o mesmo período de 2022.

As **despesas administrativas** expandiram 35,3%, em função principalmente dos maiores gastos com: (i) localização e funcionamento (+136,8%), com a baixa de intangível referente a sistemas para adequação à sua vida útil; (ii) serviços de terceiros (+20,9%), diante dos maiores gastos com infraestrutura de monitoramento e consultoria de serviços em nuvem, infraestrutura de licenças de softwares e implantação de sistemas corporativos; (iii) outras despesas administrativas (+59,9%), em razão do maior volume de doações e patrocínios incentivados; e (iv) pessoal próprio (+12,5%), diante do aumento do número de colaboradores.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 15,0% maior do que o reportado no 4T22, com destaque para o aumento das despesas com endomarketing, impulsionadas por maiores custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas. Tais efeitos foram parcialmente compensados: (i) pelo recuo dos gastos contabilizados na linha de outras receitas e despesas operacionais, considerando que no 4T22 havia sido alocado um maior volume de despesas com a divulgação da marca e marketing de produtos; e, em menor escala, (ii) por menores despesas registradas na linha de redução ao valor recuperável.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 16,0%, diante da maior base tributável no 4T23, com evolução de prêmios ganhos retidos e menor sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,5 p.p. em relação a 2022.

As **despesas administrativas** cresceram 23,2%, impulsionadas por: (i) pessoal próprio (+18,5%), considerando o aumento no quadro de colaboradores e dissídio coletivo da categoria, incremento de provisões para ações trabalhistas e reajuste de contratos com as operadoras de assistência médica; (ii) serviços de terceiros (+17,8%) e localização e funcionamento (+42,2%), pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre; e (iii) outras despesas administrativas (+47,5%), em razão do maior volume de doações e patrocínios incentivados.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo 25,6% maior do que o reportado em 2022, impactado principalmente pela alta das despesas com endomarketing (+121,5%), conforme explicado na análise do trimestre. Tais gastos foram parcialmente compensados por menores despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

Já as **despesas com tributos** aumentaram 24,9%, considerando a maior base tributável.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas administrativas	(189.236)	(165.628)	(256.020)	35,3	54,6	(611.431)	(753.566)	23,2
Pessoal próprio	(73.429)	(79.101)	(82.632)	12,5	4,5	(271.103)	(321.380)	18,5
Serviços de terceiros	(69.070)	(55.589)	(83.518)	20,9	50,2	(216.091)	(254.482)	17,8
Localização e funcionamento	(22.601)	(25.714)	(53.523)	136,8	108,1	(90.283)	(128.354)	42,2
Publicidade e propaganda institucional	(3.754)	(3.651)	(3.684)	(1,9)	0,9	(9.288)	(13.004)	40,0
Publicações	(8)	(27)	(84)	-	213,3	(405)	(566)	39,7
Outras despesas administrativas	(20.373)	(1.545)	(32.579)	59,9	-	(24.261)	(35.779)	47,5
Outras receitas e despesas operacionais	(50.189)	(32.373)	(57.729)	15,0	78,3	(129.777)	(163.053)	25,6
Contribuição ao FESR	1.547	-	-	-	-	(25.999)	(12.473)	(52,0)
Despesas com cobrança	(1.138)	(1.123)	(1.365)	20,0	21,5	(4.079)	(4.950)	21,4
Contingências cíveis	(3.857)	(4.617)	(1.447)	(62,5)	(68,7)	(12.600)	(14.634)	16,1
Despesas com eventos	(1.154)	(1.536)	(546)	(52,7)	(64,5)	(4.203)	(2.843)	(32,3)
Endomarketing	(9.526)	(14.134)	(39.278)	312,3	177,9	(37.954)	(84.072)	121,5
Redução ao valor recuperável	(7.461)	(1.017)	(2.959)	(60,3)	190,9	686	(11.254)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(28.600)	(9.945)	(12.134)	(57,6)	22,0	(45.628)	(32.826)	(28,1)
Despesas com tributos	(121.685)	(128.671)	(141.144)	16,0	9,7	(404.676)	(505.387)	24,9
COFINS	(101.470)	(107.337)	(118.396)	16,7	10,3	(335.784)	(422.414)	25,8
PIS	(16.846)	(17.670)	(19.638)	16,6	11,1	(55.353)	(69.667)	25,9
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.248)	(2.248)	-	0,0	(8.991)	(8.991)	-
Outras despesas com tributos	(1.122)	(1.416)	(862)	(23,1)	(39,1)	(4.548)	(4.314)	(5,1)
Despesas gerais e administrativas	(361.110)	(326.672)	(454.893)	26,0	39,3	(1.145.884)	(1.422.006)	24,1

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

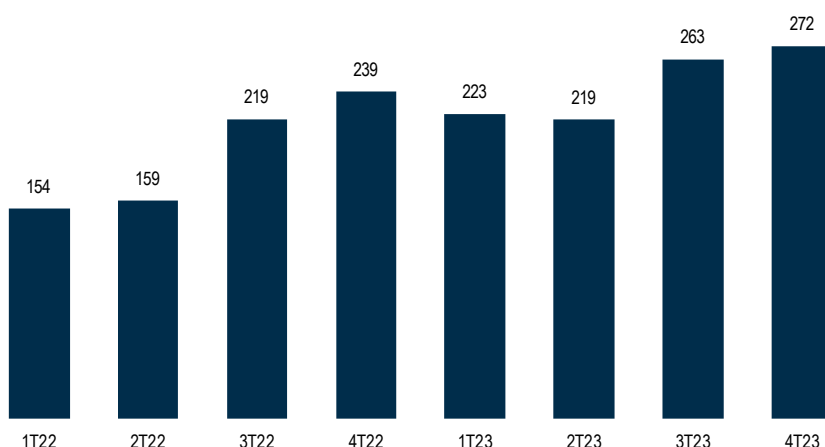


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de juros ajustadas	284.149	300.140	296.001	4,2	(1,4)	971.124	1.162.255	19,7
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	264.676	283.617	291.388	10,1	2,7	852.532	1.103.763	29,5
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	3.934	-	-	-	-	71.398	64	(99,9)
Depósitos judiciais	8.328	9.640	7.707	(7,5)	(20,1)	27.096	33.569	23,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	7.210	6.883	(3.094)	-	-	20.098	24.859	23,7
Despesas de juros ajustadas	(33.891)	(25.140)	(9.070)	(73,2)	(63,9)	(146.218)	(130.496)	(10,8)
Sinistros a liquidar administrativo	777	483	4	(99,4)	(99,1)	1.924	212	(89,0)
Sinistros a liquidar judicial	(23.075)	(10.943)	(884)	(96,2)	(91,9)	(109.672)	(78.635)	(28,3)
Provisões judiciais	(9.478)	(13.226)	(5.837)	(38,4)	(55,9)	(33.114)	(45.604)	37,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.115)	(1.455)	(2.353)	11,3	61,8	(5.357)	(6.469)	20,8
Resultado financeiro de juros	250.257	275.000	286.931	14,7	4,3	824.905	1.031.759	25,1

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 14,7% ante o 4T22.

As **receitas de juros ajustadas** expandiram R\$11,9 milhões, impulsionadas pelo maior saldo médio de investimentos financeiros, compensado em parte: (i) pela retração da taxa média que remunera tais ativos, acompanhando a queda da taxa média Selic, e (ii) pela menor atualização dos ativos de resseguro judicial alocados na linha de crédito das operações com seguros e resseguros, efeito decorrente da queda do INPC (+0,33% 4T23 vs +0,54% 4T22). Adicionalmente, no trimestre ocorreu a reversão de R\$6,2 milhões de atualização de ativos de resseguros judiciais em razão da reavaliação de processo judicial no qual não mais se justifica a manutenção da referida provisão.

Já as **despesas de juros ajustadas** reduziram R\$24,8 milhões, com melhora conduzida por:

- menor taxa média que atualiza o saldo de sinistros a liquidar judicial, considerando a retração do INPC. Adicionalmente, a linha de despesas de atualização de sinistros a liquidar judicial foi positivamente influenciada pela reversão de provisões no montante de R\$8,1 milhões, decorrente da revisão de processo judicial, mesmo evento que impactou a linha de receita de atualização monetária de ativo de resseguro judicial, conforme análise das receitas de juros ajustadas; e

- queda da taxa média que atualiza os saldos de provisões judiciais, em razão do recuo da taxa média Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** em 2023 aumentou R\$206,9 milhões.

As **receitas de juros ajustadas**, cresceram R\$191,1 milhões. Deste montante, a expansão do saldo médio contribuiu com R\$112,0 milhões, enquanto o aumento da taxa média de remuneração, impulsionada pelo aumento da taxa média Selic, adicionou R\$79,1 milhões.

As **despesas de juros ajustadas** recuaram R\$15,7 milhões, com melhora justificada majoritariamente pela redução das despesas com sinistros a liquidar judicial, conforme detalhado na análise do trimestre. Esse efeito foi parcialmente compensado pela evolução da taxa média que atualiza o saldo de provisões judiciais, dinâmica alinhada ao aumento da taxa Selic média.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T23/4T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	43.736	(17.025)	26.712
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(3.934)	-	(3.934)
Depósitos judiciais	225	(847)	(622)
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.927	(12.231)	(10.304)
Total¹	28.746	(16.894)	11.852
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(1)	(772)	(772)
Sinistros a liquidar judicial	(68)	22.259	22.191
Provisões judiciais	(436)	4.077	3.641
Débitos com operações de seguros e resseguros	(718)	480	(238)
Total¹	(36)	24.857	24.821

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T22			4T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.848	265	12,7	10.411	291	12,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	155	4	10,7	-	-	-
Depósitos judiciais	817	8	4,2	842	8	3,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	764	7	3,9	471	(3)	(2,7)
Total	10.586	284	11,4	11.724	296	10,8

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T22			4T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.634	1	(0,2)	1.398	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	840	(23)	10,7	910	(1)	0,4
Provisões judiciais	705	(9)	5,4	762	(6)	3,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	277	(2)	3,1	399	(2)	2,4
Total	3.456	(34)	3,9	3.470	(9)	1,1

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2023/2022		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	184.942	66.290	251.232
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(364)	(70.969)	(71.334)
Depósitos judiciais	405	6.068	6.473
Crédito das operações com seguros e resseguros	(5.241)	10.002	4.761
Total'	111.991	79.141	191.132
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	(24)	(1.688)	(1.712)
Sinistros a liquidar judicial	(5.606)	36.643	31.037
Provisões judiciais	(2.300)	(10.190)	(12.490)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.245)	1.133	(1.112)
Total'	(2.806)	18.528	15.722

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2022			2023		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.059	853	10,6	9.682	1.104	11,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	524	71	13,7	79	0	0,1
Depósitos judiciais	822	27	3,3	832	34	4,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	654	20	3,1	540	25	4,7
Total	10.060	971	9,7	11.132	1.162	10,6

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2022			2023		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.539	2	(0,1)	1.382	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	812	(110)	13,6	875	(79)	9,1
Provisões judiciais	699	(33)	4,8	737	(46)	6,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	246	(5)	2,2	377	(6)	1,7
Total	3.297	(146)	4,5	3.370	(130)	3,9

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Títulos para negociação	7.337.727	9.162.106	8.954.499	22,0	(2,3)
Pré-fixados	83.522	383.998	747.581	-	94,7
Pós-fixados	7.241.941	8.745.189	8.172.375	12,8	(6,6)
Outros	12.265	32.919	34.543	181,7	4,9
Disponível para venda	1.635.034	1.269.462	1.436.152	(12,2)	13,1
Pré-fixados	1.214.008	846.958	876.113	(27,8)	3,4
Pós-fixados	16.263	-	-	-	-
Inflação	404.762	422.504	560.039	38,4	32,6
Mantidos até o vencimento	157.257	-	-	-	-
Pré-fixados	157.257	-	-	-	-
Total	9.130.018	10.431.568	10.390.651	13,8	(0,4)

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

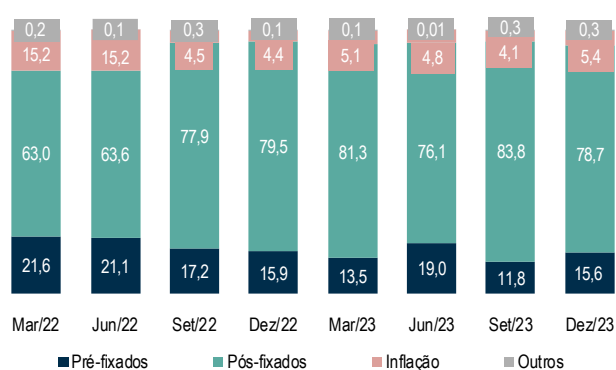
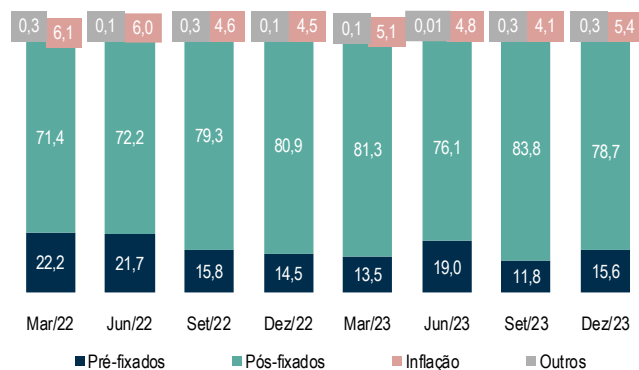


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	22.619.911	25.468.139	25.533.140	12,9	0,3
Caixa	11.216	5.438	5.717	(49,0)	5,1
Aplicações	9.130.018	10.431.568	10.390.651	13,8	(0,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.187.358	5.520.294	5.532.092	6,6	0,2
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.100.861	2.149.878	1.952.025	(7,1)	(9,2)
Títulos e créditos a receber	1.281.958	1.317.931	1.331.502	3,9	1,0
Outros valores e bens	275.288	275.730	269.056	(2,3)	(2,4)
Despesas antecipadas	17.384	20.435	10.687	(38,5)	(47,7)
Custos de aquisição diferidos	3.870.388	4.904.516	5.181.336	33,9	5,6
Investimentos	308.561	349.481	347.293	12,6	(0,6)
Imobilizado	44.798	45.186	45.794	2,2	1,3
Intangível	392.081	447.682	466.987	19,1	4,3
Passivo	20.089.449	22.370.770	22.242.032	10,7	(0,6)
Contas a pagar	792.678	886.524	1.080.854	36,4	21,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.785.575	3.372.835	3.032.213	8,9	(10,1)
Provisões técnicas – seguros	15.420.742	16.973.560	16.973.008	10,1	(0,0)
Depósitos de terceiros	20.599	23.441	29.958	45,4	27,8
Outros passivos	1.069.855	1.114.409	1.125.999	5,2	1,0
Patrimônio líquido	2.530.462	3.097.369	3.291.107	30,1	6,3

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Prêmios a receber	4.743.045	5.109.241	5.172.544	9,1	1,2
Operações com seguradoras	38.119	45.462	62.075	62,8	36,5
Prêmios	7.264	3.090	10.662	46,8	245,0
Sinistros pagos	5.740	9.667	10.617	85,0	9,8
Outros créditos	25.115	32.704	40.796	62,4	24,7
Operações com resseguradoras	268.280	168.871	178.475	(33,5)	5,7
Sinistros pagos	268.280	168.871	177.143	(34,0)	4,9
Outros créditos	1	0	1.333	-	-
Outros créditos operacionais	252.076	327.504	257.442	2,1	(21,4)
Redução ao valor recuperável	(114.161)	(130.784)	(138.445)	21,3	5,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.187.358	5.520.294	5.532.092	6,6	0,2

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Prêmios diferidos - PPNG	1.268.841	1.393.915	1.125.051	(11,3)	(19,3)
Prêmios diferidos - RVNE	39.812	48.655	52.584	32,1	8,1
Sinistros IBNR	163.168	208.243	201.335	23,4	(3,3)
Sinistros pendentes de pagamento	608.337	478.742	560.872	(7,8)	17,2
Provisão despesas relacionadas	20.704	20.324	12.184	(41,2)	(40,0)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.100.861	2.149.878	1.952.025	(7,1)	(9,2)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Títulos e créditos a receber	35.629	27.042	53.161	49,2	96,6
Demais créditos tributários e previdenciários	114.095	130.578	128.586	12,7	(1,5)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	287	279	281	(2,2)	0,8
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	295.356	284.193	286.245	(3,1)	0,7
Depósitos judiciais e fiscais	821.766	842.082	842.000	2,5	(0,0)
Outros créditos	19.959	38.892	26.362	32,1	(32,2)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.281.958	1.317.931	1.331.502	3,9	1,0

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Obrigações a pagar	172.482	172.942	200.038	16,0	15,7
Tributos diferidos	92	76	56	(38,9)	(26,5)
Impostos e encargos sociais a recolher	59.158	64.885	63.710	7,7	(1,8)
Encargos trabalhistas	19.342	32.823	22.689	17,3	(30,9)
Impostos e contribuições	519.427	596.859	761.450	46,6	27,6
Outras contas a pagar	22.177	18.940	32.911	48,4	73,8
Contas a pagar	792.678	886.524	1.080.854	36,4	21,9

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Prêmios a restituir	103.868	27.742	28.878	(72,2)	4,1
Operações com seguradoras	9.274	20.647	15.255	64,5	(26,1)
Operações com resseguradoras	780.042	1.195.547	668.248	(14,3)	(44,1)
Corretores de seguros e resseguros	1.710.914	1.961.553	2.035.588	19,0	3,8
Outros débitos operacionais	181.476	167.346	284.243	56,6	69,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.785.575	3.372.835	3.032.213	8,9	(10,1)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.159.377	2.362.565	2.490.944	15,4	5,4
Capital mínimo requerido (b)	1.575.644	1.730.483	1.755.441	11,4	1,4
Capital adicional de risco de subscrição	1.401.830	1.540.022	1.562.315	11,4	1,4
Capital adicional de risco de crédito	184.412	198.519	205.433	11,4	3,5
Capital adicional de risco de mercado	53.899	48.459	49.715	(7,8)	2,6
Capital adicional de risco operacional	57.980	68.775	67.130	15,8	(2,4)
Benefício da correlação entre riscos	(122.477)	(125.292)	(129.152)	5,4	3,1
Suficiência de capital (a) - (b)	583.733	632.082	735.502	26,0	16,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	137,0	136,5	141,9	4,9 p.p.	5,4 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	284.851	333.010	342.943	20,4	3,0
Capital mínimo requerido (b)	163.455	195.774	204.932	25,4	4,7
Capital adicional de risco de subscrição	147.921	178.897	188.490	27,4	5,4
Capital adicional de risco de crédito	10.796	11.852	11.773	9,0	(0,7)
Capital adicional de risco de mercado	9.323	8.677	8.677	(6,9)	-
Capital adicional de risco operacional	7.183	8.243	7.878	9,7	(4,4)
Benefício da correlação entre riscos	(11.768)	(11.895)	(11.886)	1,0	(0,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	121.396	137.236	138.012	13,7	0,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	174,3	170,1	167,3	-6,9 p.p.	-2,8 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.444.228	2.695.575	2.833.887	15,9	5,1
Capital mínimo requerido (b)	1.739.099	1.926.256	1.960.373	12,7	1,8
Capital adicional de risco de subscrição	1.549.752	1.718.918	1.750.805	13,0	1,9
Capital adicional de risco de crédito	195.208	210.370	217.206	11,3	3,2
Capital adicional de risco de mercado	63.221	57.136	58.392	(7,6)	2,2
Capital adicional de risco operacional	65.163	77.019	75.008	15,1	(2,6)
Benefício da correlação entre riscos	(134.245)	(137.187)	(141.038)	5,1	2,8
Suficiência de capital (a) - (b)	705.129	769.318	873.514	23,9	13,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	140,5	139,9	144,6	4,0 p.p.	4,6 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receita total de previdência e seguros	12.960.663	16.466.696	13.736.685	6,0	(16,6)	52.816.022	57.271.071	8,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.955.472)	(16.461.979)	(13.732.024)	6,0	(16,6)	(52.795.218)	(57.251.749)	8,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.191	4.717	4.661	(10,2)	(1,2)	20.804	19.322	(7,1)
Receitas com taxas de gestão	808.330	893.318	864.720	7,0	(3,2)	3.244.613	3.426.592	5,6
Variação de outras provisões técnicas	(5.861)	(2.602)	10.172	-	-	(11.038)	1.053	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(33.553)	(7.317)	17.066	-	-	(108.516)	(37.218)	(65,7)
Custos de aquisição	(175.360)	(186.259)	(187.703)	7,0	0,8	(696.584)	(742.032)	6,5
Prêmios ganhos retidos	40.581	43.488	53.199	31,1	22,3	183.833	170.726	(7,1)
Despesas administrativas	(119.881)	(103.582)	(122.456)	2,1	18,2	(382.757)	(430.194)	12,4
Despesas com tributos	(62.777)	(71.595)	(76.325)	21,6	6,6	(253.731)	(283.339)	11,7
Outras receitas e despesas operacionais	(4.637)	(15.926)	(34.212)	-	114,8	(56.150)	(46.808)	(16,6)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	39	0	1	(97,5)	-	7	17	141,6
Resultado operacional não decorrente de juros	452.074	554.243	529.123	17,0	(4,5)	1.940.480	2.078.118	7,1
Resultado financeiro	260.276	296.547	302.489	16,2	2,0	329.585	1.069.026	224,4
Receitas financeiras	7.618.809	8.688.028	12.172.633	59,8	40,1	30.229.939	41.785.162	38,2
Despesas financeiras	(7.358.532)	(8.391.481)	(11.870.144)	61,3	41,5	(29.900.354)	(40.716.136)	36,2
Resultado antes dos impostos e participações	712.350	850.790	831.611	16,7	(2,3)	2.270.065	3.147.144	38,6
Impostos	(140.017)	(318.701)	(323.125)	130,8	1,4	(763.227)	(1.224.369)	60,4
Participações sobre o resultado	(5.014)	(4.485)	(5.717)	14,0	27,5	(17.691)	(15.732)	(11,1)
Lucro líquido	567.319	527.604	502.770	(11,4)	(4,7)	1.489.147	1.907.043	28,1

LUCRO LÍQUIDO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

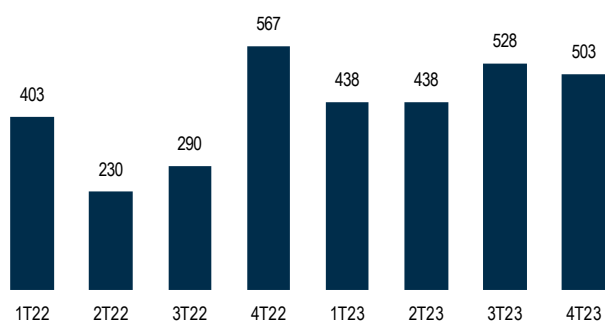
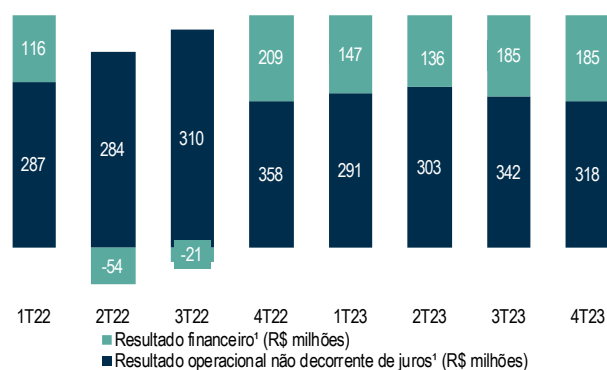


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Índice de comissionamento	1,4	1,1	1,4	0,0	0,2	1,3	1,3	(0,0)
Taxa de gestão	0,97	0,95	0,93	(0,04)	(0,01)	0,99	0,95	(0,05)
Índice de resgate	11,5	9,5	10,1	(1,4)	0,6	11,6	10,5	(1,1)
Índice de portabilidade	1,9	1,0	1,3	(0,6)	0,3	2,2	1,2	(1,0)
Índice de eficiência	47,1	41,1	42,6	(4,4)	1,5	43,7	42,5	(1,2)
Taxa de imposto	19,7	37,5	38,9	19,2	1,4	33,6	38,9	5,3

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

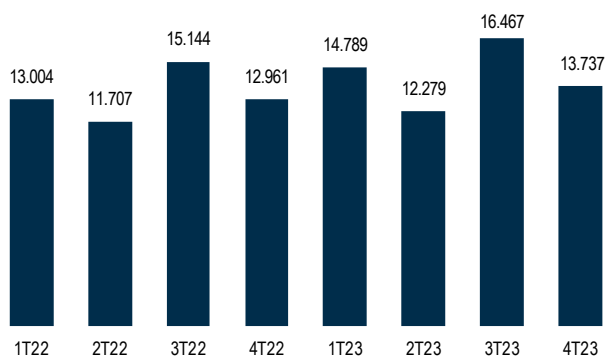
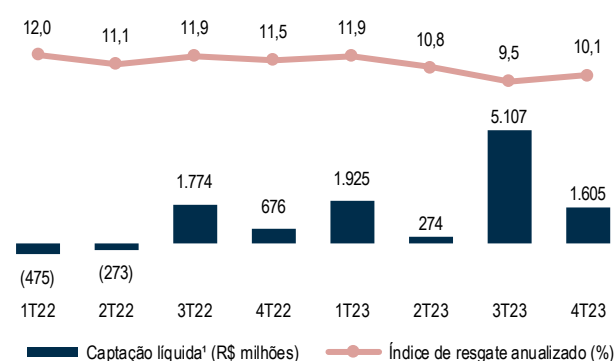


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

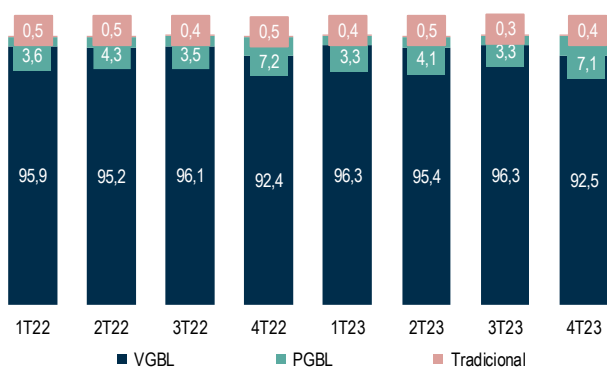
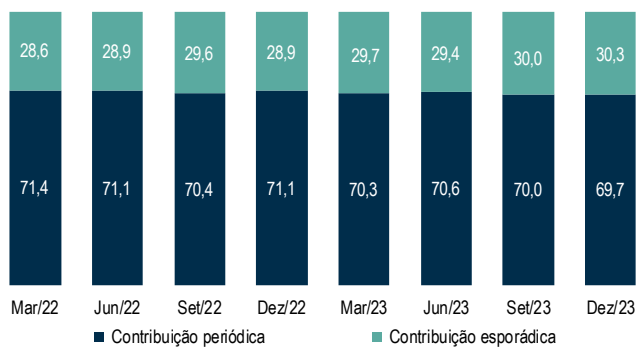


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

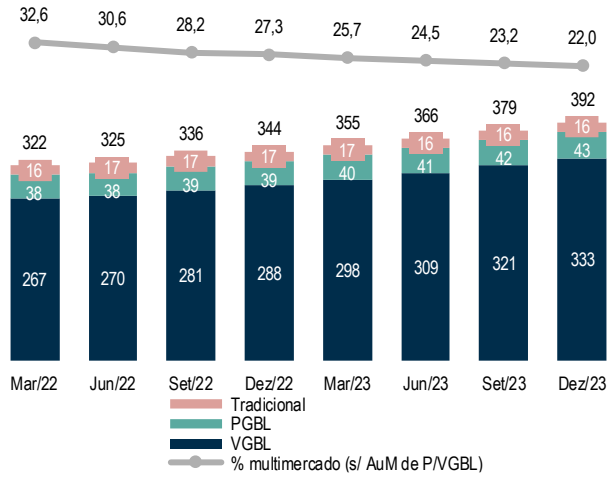


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

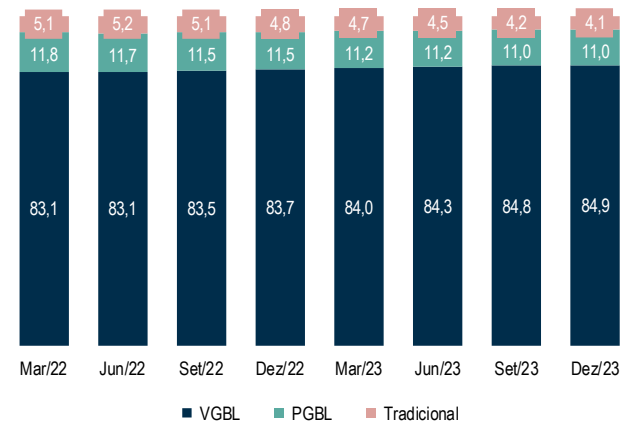


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

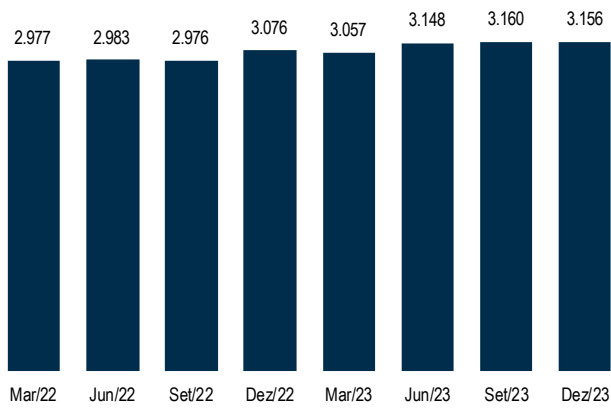


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

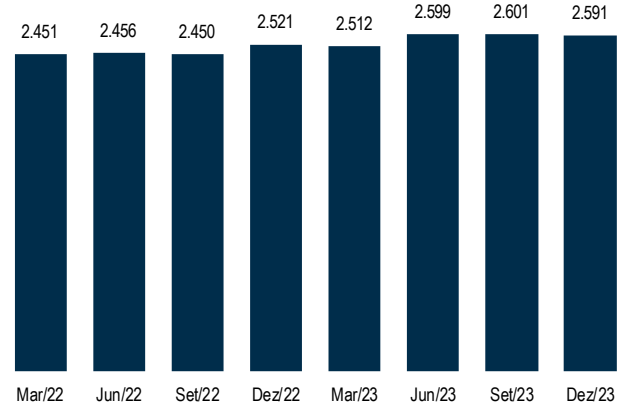


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	328.687.147	358.130.743	371.098.866	12,9	3,6
Constituição	1.119.006	5.279.916	1.729.006	54,5	(67,3)
Reversão	(780.270)	(583.484)	(421.775)	(45,9)	(27,7)
Atualização	7.351.013	8.271.691	11.683.579	58,9	41,2
Saldo Final	336.376.897	371.098.866	384.089.676	14,2	3,5
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.001.803	6.202.884	6.298.371	4,9	1,5
Constituição	54.598	56.567	68.812	26,0	21,6
Reversão	(24.634)	(9.265)	(28.180)	14,4	204,2
Atualização	(12.890)	48.185	205.025	-	325,5
Saldo Final	6.018.876	6.298.371	6.544.028	8,7	3,9
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.572.384	1.496.644	1.622.127	3,2	8,4
Constituição	534.183	1.711.613	1.199.075	124,5	(29,9)
Reversão	(708.880)	(1.622.709)	(1.506.608)	112,5	(7,2)
Atualização	33.036	36.578	53.449	61,8	46,1
Saldo Final	1.430.724	1.622.127	1.368.042	(4,4)	(15,7)
Total de Provisões	343.826.496	379.019.364	392.001.746	14,0	3,4

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	319.214.719	349.430.759	363.032.565	13,7	3,9
Constituição	1.348.543	6.377.215	2.191.217	62,5	(65,6)
Reversão	(859.529)	(1.186.905)	(715.705)	(16,7)	(39,7)
Atualização	7.466.770	8.411.497	11.419.357	52,9	35,8
Saldo Final	327.170.502	363.032.565	375.927.434	14,9	3,6
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	17.046.615	16.399.512	15.986.798	(6,2)	(2,5)
Constituição	359.243	670.882	805.676	124,3	20,1
Reversão	(654.254)	(1.028.553)	(1.240.857)	89,7	20,6
Atualização	(95.611)	(55.043)	522.695	-	-
Saldo Final	16.655.994	15.986.798	16.074.312	(3,5)	0,5
Total de Provisões	343.826.496	379.019.364	392.001.746	14,0	3,4

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão

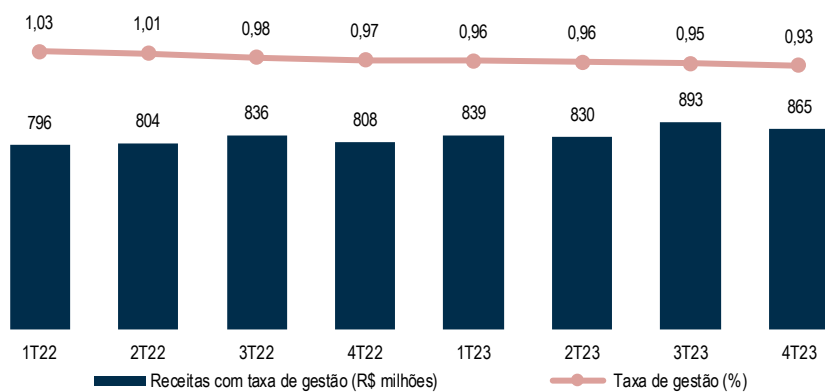


Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

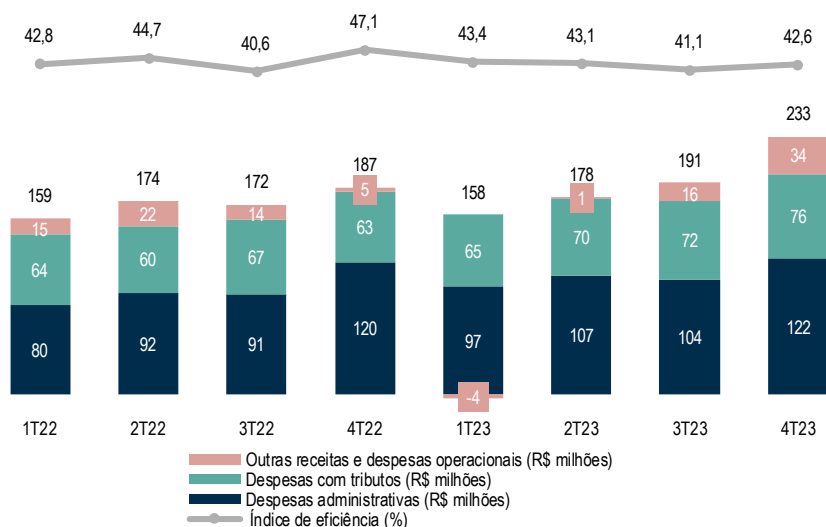
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas com taxas de gestão	808.330	893.318	864.720	7,0	(3,2)	3.244.613	3.426.592	5,6
Volume médio das reservas	340.191.627	373.106.575	384.684.550	13,1	3,1	327.896.935	366.774.425	11,9
Dias úteis	62	64	61	-1 d.u.	-3 d.u.	251	249	-2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,97	0,95	0,93	(0,04) p.p.	(0,01) p.p.	0,99	0,95	(0,05) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 24,4% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto o índice de eficiência melhorou 4,4 p.p. no comparativo. Tal melhora do índice de eficiência se deve à reversão de provisões de sinistros a liquidar (PSL), após revisão das bases de sinistros a regularizar que acarretou baixa de provisões de avisos indeferidos e prescritos; e de despesas relacionadas (PDR), após revisão de premissas.

As **despesas administrativas** registraram alta de 2,1%, explicada em grande parte por: (i) maiores despesas com pessoal, em virtude do dissídio coletivo, reajuste do seguro saúde e um maior volume de rescisões contratuais no período; e (ii) aumento das despesas com localização e funcionamento, com maiores gastos com locomoção, estadias e amortização de software. O crescimento dessas linhas foi parcialmente compensado por menores despesas com serviços de terceiros, uma vez que em 2022 o último trimestre concentrou um maior volume de gastos com tecnologia e projetos, enquanto em 2023 essas despesas foram mais distribuídas ao longo do ano.

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo negativo de R\$34,2 milhões, ante saldo negativo de R\$4,6 milhões no 4T22. Tal aumento é explicado principalmente por:

- maiores despesas com incentivo de vendas, com impacto do provisionamento dos valores relativos às premiações da campanha de mobilização da força de vendas do BB no 2S23, além de maiores gastos com endomarketing. Cabe ressaltar que os gastos com premiação da força de vendas referentes ao 2S22 foram contabilizados apenas no primeiro semestre de 2023, prejudicando a comparação dos trimestres;
- menor volume de reversões de provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco. As reversões referem-se a baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos; e
- aumento das despesas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão da complementação de provisão para benefício concedido (R\$18,5 milhões) para planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda.

As **despesas com tributos** subiram 21,6%, consequência do aumento da base tributável no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 9,8%. Já o índice de eficiência apresentou melhora de 1,2 p.p., justificada em grande parte pelas reversões de PSL e PDR, conforme mencionado na análise do trimestre, e pelo aumento nas receitas com taxa de gestão.

As **despesas administrativas** apresentaram alta de 12,4%, explicada principalmente por maiores despesas com pessoal próprio e com localização e funcionamento, pelos mesmos

motivos mencionados na análise do trimestre, além de maiores gastos com publicidade e propaganda, em razão do maior volume de patrocínios incentivados.

Por outro lado, a linha de **outras receitas e despesas operacionais** reduziu o saldo negativo em 16,6%, movimento explicado pela reversão de provisão para devedores duvidosos (R\$59,3 milhões) devido à baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas com incentivo de vendas e das outras receitas e despesas operacionais, conforme detalhado na análise do trimestre, além do maior volume de contingências cíveis e cobrança.

As **despesas com tributos** subiram 11,7%, em função do aumento da base tributável.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas administrativas	(119.881)	(103.582)	(122.456)	2,1	18,2	(382.757)	(430.194)	12,4
Pessoal próprio	(45.302)	(47.282)	(49.783)	9,9	5,3	(169.753)	(189.914)	11,9
Serviços de terceiros	(37.089)	(28.376)	(31.800)	(14,3)	12,1	(112.922)	(114.898)	1,7
Localização e funcionamento	(15.595)	(19.911)	(19.665)	26,1	(1,2)	(62.394)	(78.162)	25,3
Publicidade e propaganda	(18.614)	(7.561)	(17.780)	(4,5)	135,2	(32.406)	(40.455)	24,8
Outras	(3.281)	(452)	(3.428)	4,5	-	(5.282)	(6.765)	28,1
Outras receitas e despesas operacionais	(4.637)	(15.926)	(34.212)	-	114,8	(56.150)	(46.808)	(16,6)
Despesas com incentivo de vendas	(3.730)	(4.540)	(19.252)	416,1	324,1	(25.050)	(42.395)	69,2
Despesas com cobrança	(6.136)	(5.839)	(7.426)	21,0	27,2	(21.288)	(24.360)	14,4
Contingências	(548)	388	(1.401)	155,7	-	(3.648)	(8.272)	126,8
Provisão de créditos duvidosos	8.312	7.655	2.095	(74,8)	(72,6)	(2.289)	35.854	-
Outras receitas e despesas operacionais	(2.535)	(13.590)	(8.228)	224,6	(39,5)	(3.875)	(7.635)	97,0
Despesas com tributos	(62.777)	(71.595)	(76.325)	21,6	6,6	(253.730)	(283.339)	11,7
Impostos federais e municipais	(16.505)	(18.336)	(17.641)	6,9	(3,8)	(66.697)	(70.464)	5,6
COFINS	(38.121)	(44.610)	(47.540)	24,7	6,6	(155.308)	(176.151)	13,4
PIS/PASEP	(6.194)	(7.249)	(7.725)	24,7	6,6	(25.237)	(28.624)	13,4
Taxa de fiscalização	(1.296)	(1.296)	(1.295)	(0,1)	(0,1)	(5.181)	(5.181)	-
Outras despesas com tributos	(661)	(104)	(2.124)	221,3	-	(1.307)	(2.919)	123,3
Despesas gerais e administrativas	(187.295)	(191.103)	(232.993)	24,4	21,9	(692.638)	(760.341)	9,8

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas - [a]	854.102	941.524	922.580	8,0	(2,0)	3.449.249	3.616.640	4,9
Receita líquida de previdência e seguros	5.191	4.717	4.661	(10,2)	(1,2)	20.804	19.322	(7,1)
Receitas com taxa de gestão	808.330	893.318	864.720	7,0	(3,2)	3.244.613	3.426.592	5,6
Prêmios ganhos	40.581	43.488	53.199	31,1	22,3	183.833	170.726	(7,1)
Despesas - [b]	402.068	387.281	393.458	(2,1)	1,6	1.508.776	1.538.538	2,0
Varição de outras provisões técnicas	5.861	2.602	(10.172)	-	-	11.038	(1.053)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	33.553	7.317	(17.066)	-	-	108.516	37.218	(65,7)
Custo de aquisição	175.360	186.259	187.703	7,0	0,8	696.584	742.032	6,5
Despesas administrativas	119.881	103.582	122.456	2,1	18,2	382.757	430.194	12,4
Despesas com tributos	62.777	71.595	76.325	21,6	6,6	253.731	283.339	11,7
Outras receitas/despesas	4.637	15.926	34.212	-	114,8	56.150	46.808	(16,6)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,1	41,1	42,6	(4,4) p.p.	1,5 p.p.	43,7	42,5	(1,2) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

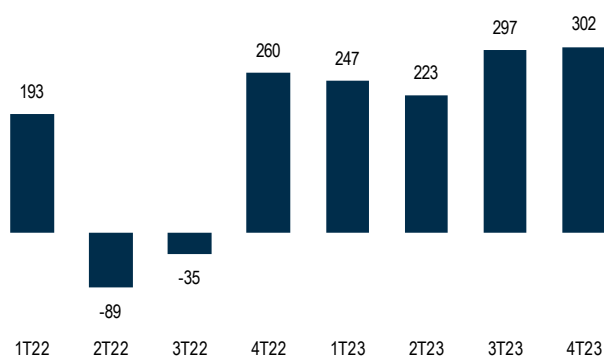
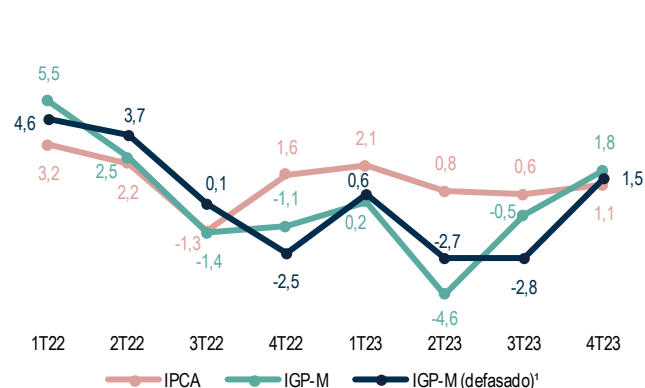


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.
1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de juros ajustadas	172.479	295.055	785.894	355,6	166,4	2.376.138	1.959.258	(17,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(101.761)	(40)	220.046	-	-	184.851	493.212	166,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	274.241	295.095	565.848	106,3	91,8	2.191.288	1.466.046	(33,1)
Despesas de juros ajustadas	87.797	1.492	(483.405)	-	-	(2.046.554)	(890.232)	(56,5)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	108.835	22.379	(464.410)	-	-	(1.968.502)	(808.608)	(58,9)
Atualização monetária e juros das debêntures	(21.039)	(20.887)	(18.995)	(9,7)	(9,1)	(78.052)	(81.624)	4,6
Resultado financeiro	260.276	296.547	302.489	16,2	2,0	329.585	1.069.026	224,4

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, o **resultado financeiro** cresceu 16,2% em relação ao mesmo período de 2022. O incremento é atribuído à alta nas **receitas de juros**, com impacto do resultado positivo de marcação a mercado dos investimentos para negociação. Adicionalmente, contribuiu para o crescimento das receitas o aumento da taxa média dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, impulsionado pela alta do IGP-M (4T23: +1,8% | 4T22: -1,1%), parcialmente compensada pela redução do IPCA (4T23: +1,1% | 4T22: +1,6%).

Já as **despesas de juros** encerraram o trimestre em R\$483,4 milhões, ante saldo positivo de R\$87,8 milhões no 4T22. O desempenho é justificado pela alta do IGP-M no período de setembro a novembro de 2023 (+1,5%), ante deflação registrada no mesmo período de 2022 (-2,5%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** foi de R\$1,1 bilhão, montante mais de três vezes superior ao reportado em 2022. O desempenho é explicado pela contração de 6,2 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, refletindo a deflação de 3,5% do IGP-M acumulada no período de dezembro de 2022 a novembro de 2023, ante alta de 5,9% registrada no período de dezembro de 2021 a novembro de 2022.

As receitas de juros contraíram 17,5%, em razão da redução da taxa de atualização dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, provocada pela deflação do IGP-M (2023: -3,2% | 2022: +5,5%) e pelo menor IPCA (2023: +4,6% | 2022: +5,8%). Em contrapartida, parte dessa redução foi compensada pela marcação a mercado positiva dos títulos no ano.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T23/4T22		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(18.766)	340.573	321.807
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	23.588	268.019	291.607
Total¹	13.053	600.362	613.414
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	14.159	(587.404)	(573.245)
Debêntures	(17)	2.060	2.043
Total	14.295	(585.496)	(571.202)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T22			4T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.287	(102)	(7,6)	4.871	220	20,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.968	274	6,0	19.793	566	12,3
Total	24.254	172	2,9	24.664	786	13,8

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T22			4T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.785	109	(2,4)	18.229	(464)	10,1
Debêntures	548	(21)	14,7	549	(19)	13,5
Total	19.333	88	(1,9)	18.778	(483)	10,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S1 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2023/2022		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(4.481)	312.842	308.361
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	88.289	(813.531)	(725.241)
Total¹	89.844	(506.725)	(416.880)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(11.865)	1.171.760	1.159.894
Debêntures	(3.573)	-	(3.573)
Total	(12.709)	1.169.031	1.156.322

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S2 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2022			2023		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.150	185	3,6	5.104	493	9,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	18.342	2.191	12,0	19.517	1.466	7,6
Total	23.492	2.376	10,2	24.621	1.959	8,1

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S3 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2022			2023		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.203	(1.969)	10,9	18.474	(809)	4,4
Debêntures	548	(78)	14,3	549	(82)	15,0
Total	18.751	(2.047)	11,0	19.023	(890)	4,7

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Mantidos até o vencimento	19.020.371	19.570.886	20.014.282	5,2	2,3
Pré-fixados	50.935	49.787	51.019	0,2	2,5
Inflação	18.969.436	19.521.099	19.963.263	5,2	2,3
Marcados a mercado	5.211.787	4.747.521	4.995.295	(4,2)	5,2
Pré-fixados	316.365	154.458	170.901	(46,0)	10,6
Pós - fixados	1.616.257	1.814.257	1.835.998	13,6	1,2
Inflação	3.279.165	2.778.806	2.988.396	(8,9)	7,5
Total	24.232.158	24.318.407	25.009.577	3,2	2,8

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

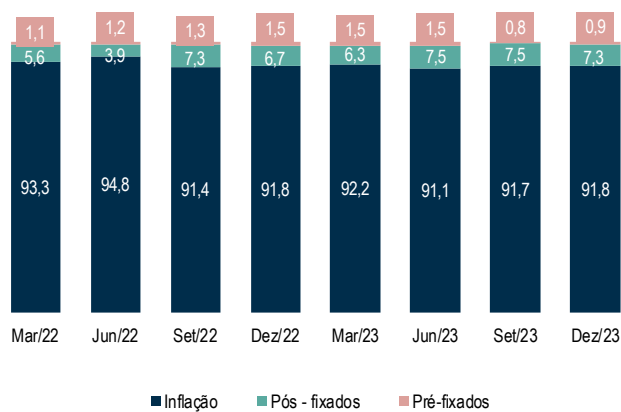
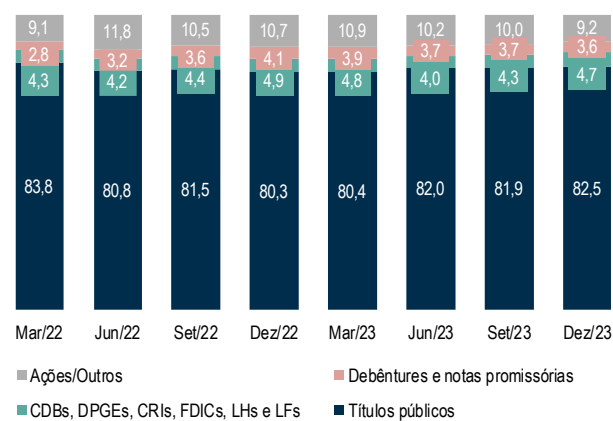


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	351.467.366	387.068.180	400.505.764	14,0	3,5
Caixa e equivalentes de caixa	278.271	139.061	146.459	(47,4)	5,3
Aplicações	348.967.777	384.736.865	398.056.721	14,1	3,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.970	9.248	7.589	285,2	(17,9)
Títulos e créditos a receber	513.767	405.249	509.570	(0,8)	25,7
Despesas antecipadas	10.994	8.661	6.584	(40,1)	(24,0)
Custos de aquisição diferidos	1.412.099	1.494.424	1.500.366	6,3	0,4
Créditos das operações com previdência complementar	186	256	2.573	-	-
Outros valores e bens	37.365	34.687	33.272	(11,0)	(4,1)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	13.655	10.478	11.045	(19,1)	5,4
Intangível	231.208	229.175	231.509	0,1	1,0
Passivo	345.419.341	380.905.137	393.805.820	14,0	3,4
Contas a pagar	924.546	1.013.679	1.130.116	22,2	11,5
Debêntures	548.336	548.701	548.823	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.535	10.311	10.521	10,3	2,0
Débitos com operações de previdência complementar	9.964	1.485	3.398	(65,9)	128,9
Depósitos de terceiros	36.219	250.718	50.166	38,5	(80,0)
Provisões técnicas - seguros	287.775.084	321.470.025	332.808.217	15,6	3,5
Provisões técnicas - previdência complementar	56.051.412	57.549.339	59.193.529	5,6	2,9
Outros passivos	64.246	60.880	61.049	(5,0)	0,3
Patrimônio líquido	6.048.025	6.163.042	6.699.945	10,8	8,7

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	5.579.105	6.308.229	6.667.607	19,5	5,7
Capital mínimo requerido (b)	2.962.484	3.164.367	3.246.171	9,6	2,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.887.096	2.165.645	2.189.176	16,0	1,1
Capital adicional de risco de crédito	112.576	124.778	123.995	10,1	(0,6)
Capital adicional de risco de mercado	1.419.955	1.308.419	1.385.141	(2,5)	5,9
Capital adicional de risco operacional	275.061	303.215	313.601	14,0	3,4
Redução de correlação de riscos	(732.204)	(737.690)	(765.743)	4,6	3,8
Suficiência de capital (a) - (b)	2.616.621	3.143.862	3.421.437	30,8	8,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	188,3	199,4	205,4	17,1 p.p.	6,0 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Arrecadação com títulos de capitalização	1.743.163	1.648.071	1.731.916	(0,6)	5,1	5.949.271	6.447.771	8,4
Varição da provisão para resgate	(1.538.514)	(1.469.439)	(1.531.783)	(0,4)	4,2	(5.251.395)	(5.707.700)	8,7
Varição das provisões para sorteio e bônus	(23.463)	(27.500)	(31.321)	33,5	13,9	(76.412)	(112.886)	47,7
Receita com cota de carregamento	181.186	151.131	168.812	(6,8)	11,7	621.463	627.185	0,9
Varição de outras provisões técnicas	8	55	(370)	-	-	(734)	(503)	(31,5)
Resultado com sorteios	12.913	19.012	22.247	72,3	17,0	28.734	58.795	104,6
Custos de aquisição	(169.041)	(141.537)	(162.191)	(4,1)	14,6	(532.865)	(574.492)	7,8
Despesas administrativas	(36.067)	(33.733)	(44.174)	22,5	31,0	(117.450)	(137.871)	17,4
Despesas com tributos	(11.183)	(10.123)	(11.404)	2,0	12,7	(39.364)	(40.953)	4,0
Outras receitas/despesas	16.621	15.834	21.466	29,1	35,6	58.422	68.192	16,7
Resultado patrimonial	(53)	(6)	(1)	(99,1)	(91,2)	(314)	(8)	(97,6)
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.614)	633	(5.613)	(0,0)	-	17.893	346	(98,1)
Resultado financeiro	87.894	124.462	112.292	27,8	(9,8)	328.015	442.554	34,9
Receitas financeiras	255.859	322.440	299.083	16,9	(7,2)	1.175.194	1.219.287	3,8
Despesas financeiras	(167.965)	(197.978)	(186.791)	11,2	(5,7)	(847.179)	(776.733)	(8,3)
Resultado antes dos impostos e participações	82.279	125.095	106.679	29,7	(14,7)	345.908	442.900	28,0
Impostos	(17.111)	(49.351)	(35.007)	104,6	(29,1)	(122.157)	(166.164)	36,0
Participações sobre o resultado	(2.279)	(2.853)	(2.356)	3,4	(17,4)	(5.983)	(8.400)	40,4
Lucro líquido	62.889	72.890	69.317	10,2	(4,9)	217.768	268.336	23,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

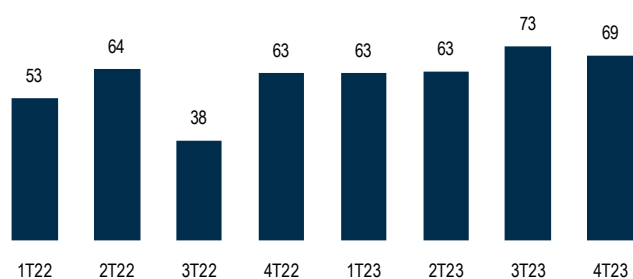
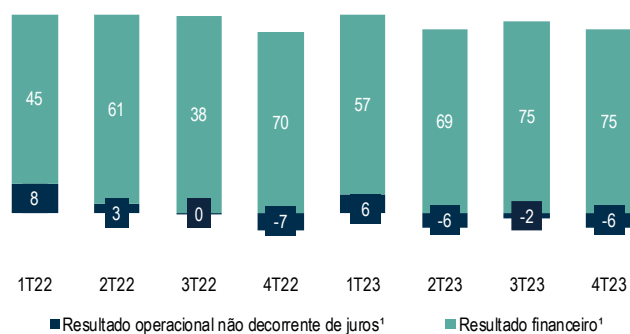


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Cotas médias								
Capitalização	88,3	89,2	88,4	0,2	(0,7)	88,3	88,5	0,3
Sorteio	1,3	1,7	1,8	0,5	0,1	1,3	1,8	0,5
Carregamento	10,4	9,2	9,7	(0,6)	0,6	10,4	9,7	(0,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,6	4,3	3,9	0,2	(0,4)	3,1	3,5	0,4
Demais								
Margem de capitalização	(2,7)	0,4	(2,8)	(0,1)	(3,2)	2,6	0,05	(2,5)
Alíquota de imposto efetiva	20,8	39,5	32,8	12,0	(6,6)	35,3	37,5	2,2

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

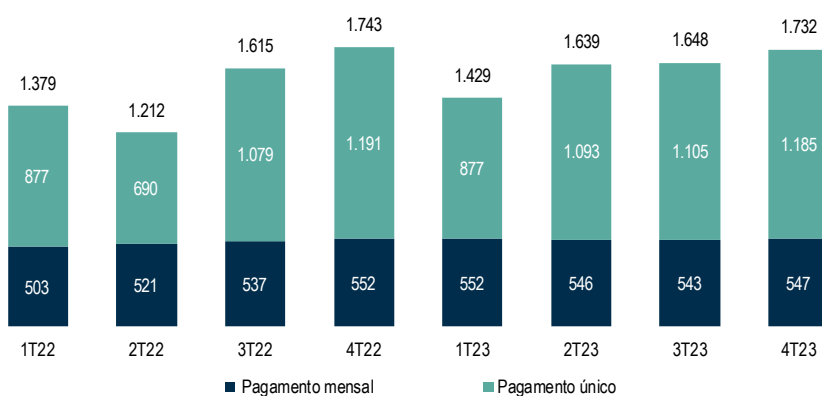


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

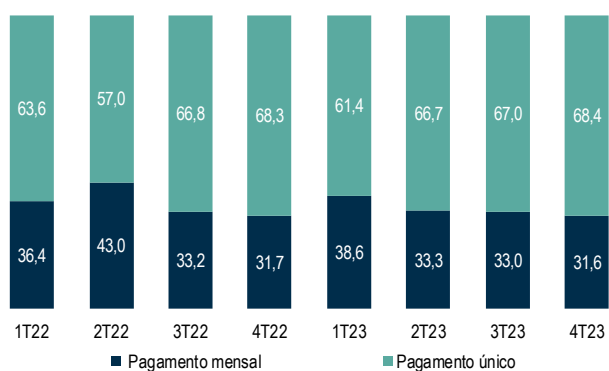
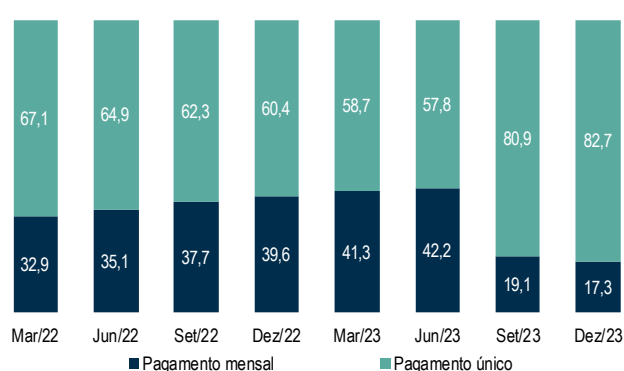


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

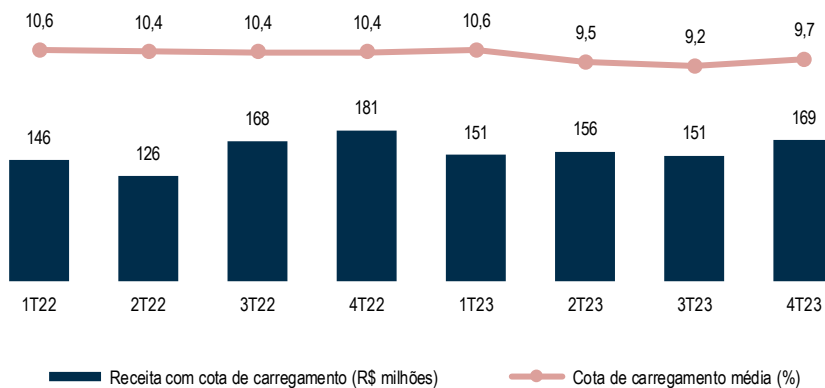


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

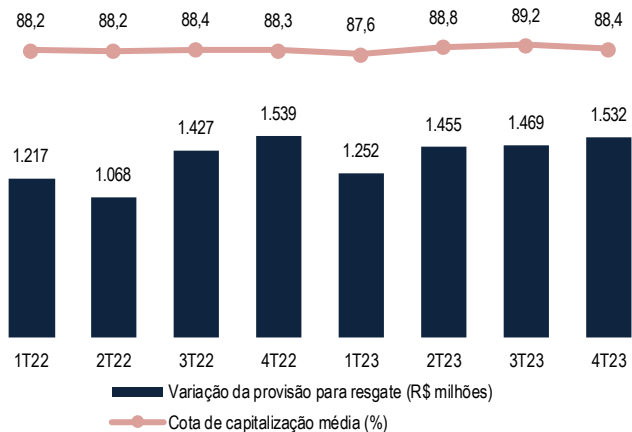


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

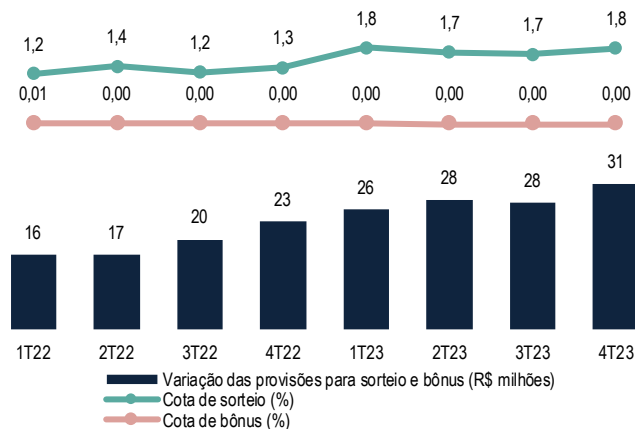


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.151.289	9.955.329	10.355.002	27,0	4,0
Constituições	1.548.483	1.493.228	1.563.198	1,0	4,7
Cancelamentos	(11.372)	(25.786)	(33.348)	193,2	29,3
Transferências	(943.123)	(1.257.178)	(1.450.743)	53,8	15,4
Atualização monetária	157.878	189.409	175.883	11,4	(7,1)
Saldo final	8.903.154	10.355.002	10.609.992	19,2	2,5

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Provisão para resgates					
Saldo inicial	627.037	610.985	638.075	1,8	4,4
Constituições	1.399	1.998	1.932	38,2	(3,3)
Transferências	937.448	1.248.242	1.440.233	53,6	15,4
Pagamentos	(955.108)	(1.219.452)	(1.438.244)	50,6	17,9
Atualização monetária	3.415	3.270	1.728	(49,4)	(47,1)
Penalidade de títulos de capitalização	6	3	3	(49,9)	8,3
Prescrição de títulos de capitalização	(9.406)	(6.970)	(10.780)	14,6	54,7
Saldo final	604.790	638.075	632.947	4,7	(0,8)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	88.828	87.868	85.606	(3,6)	(2,6)
Constituições	23.512	27.641	36.969	57,2	33,7
Reversões	(27.848)	(30.598)	(38.571)	38,5	26,1
Cancelamentos	(119)	(141)	(5.649)	-	-
Atualização monetária	1.596	837	676	(57,6)	(19,2)
Saldo final	85.969	85.606	79.030	(8,1)	(7,7)

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	7.781	9.526	9.597	23,3	0,7
Constituições	14.936	11.228	16.325	9,3	45,4
Pagamentos	(13.208)	(11.204)	(14.984)	13,4	33,7
Atualização monetária	47	63	23	(51,1)	(63,5)
Prescrição de títulos de capitalização	(2)	(16)	(45)	-	192,1
Saldo final	9.554	9.597	10.916	14,3	13,7

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

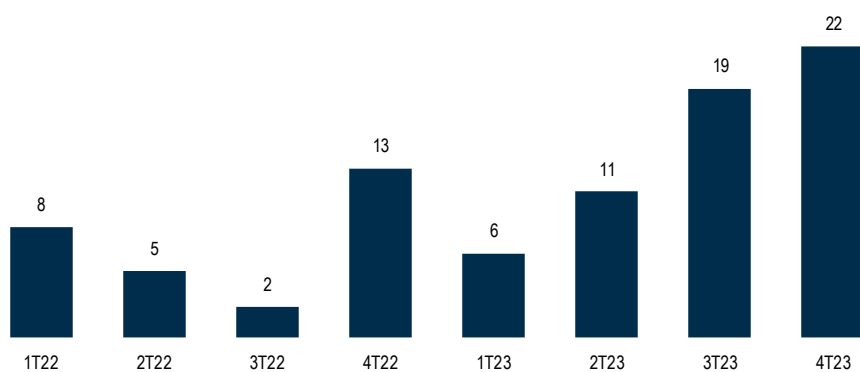
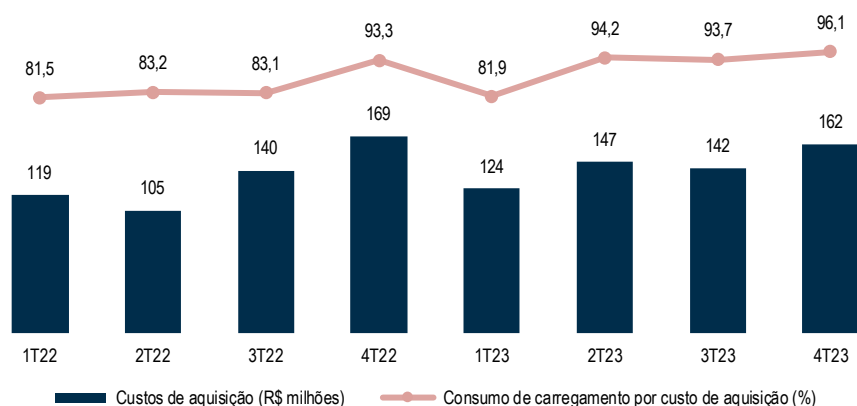


Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado com sorteios	12.913	19.012	22.247	72,3	17,0	28.734	58.795	104,6
Reversão de provisão para sorteio	27.848	30.598	38.572	38,5	26,1	85.517	123.307	44,2
Despesas com títulos sorteados	(14.935)	(11.586)	(16.325)	9,3	40,9	(56.783)	(64.511)	13,6

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, o **custo de aquisição** foi 4,1% inferior ao reportado no mesmo período de 2022. O desempenho é explicado pela queda observada na linha de custeamento de vendas, devido a menores gastos com incentivo às vendas no canal bancário. Já as despesas com corretagem cresceram 1,7%, sentido inverso ao movimento visto em arrecadação (-0,6%). Tal dinâmica é explicada pelo aumento do comissionamento médio, decorrente de maior participação de planos mensais, que apresentam comissão superior nas vendas novas, além de um mix de títulos de pagamento único com percentuais de comissão mais elevados. As despesas comerciais aumentaram em 2,8 p.p. o consumo da receita com cota de carregamento no período, atingindo 96,1%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, o **custo de aquisição** aumentou 7,8%, enquanto a arrecadação cresceu 8,4%. As despesas de corretagem cresceram 6,9%, ritmo inferior ao crescimento da arrecadação, influenciadas por um comissionamento médio menor no canal bancário devido à maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único, que pagam menores comissões em comparação às vendas novas de planos mensais.

Já o custeamento de vendas cresceu 14,4%, com incremento das ações de marketing e incentivo às vendas do canal bancário.

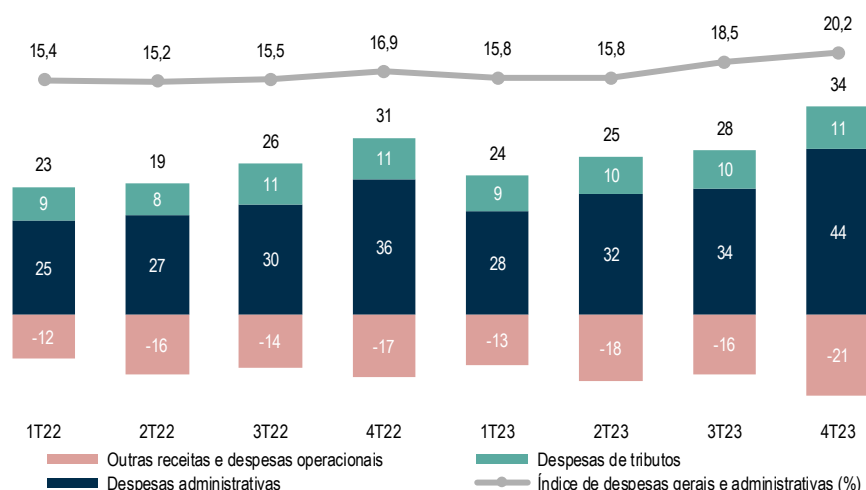
Dessa forma, com a alta das despesas comerciais totais, o consumo da receita com cota de carregamento no ano foi 5,9 p.p. superior ao reportado em 2022.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Custo de aquisição	169.041	141.537	162.191	(4,1)	14,6	532.865	574.492	7,8
Corretagem	136.939	123.592	139.271	1,7	12,7	464.638	496.467	6,9
Custeamento de vendas	32.101	17.945	22.920	(28,6)	27,7	68.227	78.025	14,4

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 11,4% em relação ao mesmo período de 2022. O índice de despesas gerais e administrativas aumentou 3,3 p.p., influenciado tanto pela alta das despesas como retração das receitas com cota de carregamento.

As **despesas administrativas** apresentaram incremento de 22,5% no comparativo, explicada em grande parte por:

- aumento das despesas com publicidade e propaganda, devido ao maior volume destinado a patrocínios de projetos culturais no período, além de gastos com campanhas publicitárias;
- crescimento na linha “outros”, relacionado às doações incentivadas realizadas no período em volume superior ao observado no 4T22; e
- maiores gastos com prestadores de serviços, decorrentes de reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia e consultoria.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo positivo 29,1% superior ao reportado no 4T22, em razão de maiores receitas com resgate antecipado e com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** cresceram 2,0%, em linha com a evolução da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, as **despesas gerais e administrativas** aumentaram 12,4%, com o índice de despesas gerais e administrativas 1,8 p.p. acima do ano anterior.

As **despesas administrativas** cresceram 17,4%, impactadas por maiores gastos com: (i) pessoal próprio, em função da reestruturação organizacional e criação do comitê de riscos para adequação à Resolução CNSP 416, além do impacto do dissídio coletivo e reajuste do plano de saúde dos colaboradores; (ii) publicidade e propaganda, prestadores de serviços e doações incentivadas, conforme detalhado na análise do trimestre.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** foi 16,7% superior ao observado em 2022, em grande parte por maiores receitas decorrentes de resgate antecipado de títulos. Já as **despesas com tributos** subiram 4,0%, acompanhando o aumento da base tributável.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas administrativas	(36.067)	(33.733)	(44.174)	22,5	31,0	(117.450)	(137.871)	17,4
Pessoal próprio	(18.051)	(17.913)	(18.599)	3,0	3,8	(65.885)	(72.572)	10,1
Localização e funcionamento	(1.912)	(2.042)	(2.464)	28,9	20,6	(7.336)	(8.068)	10,0
Prestadores de serviços	(13.118)	(11.043)	(13.875)	5,8	25,6	(39.685)	(44.531)	12,2
Publicidade e propaganda	(1.558)	(2.085)	(5.495)	252,8	163,6	(2.115)	(7.914)	274,2
Arrendamento mercantil	(17)	(10)	(10)	(39,5)	2,9	(98)	(30)	(69,6)
Outros	(1.413)	(639)	(3.731)	164,1	483,5	(2.331)	(4.756)	104,0
Outras receitas e despesas operacionais	16.621	15.834	21.466	29,1	35,6	58.422	68.192	16,7
Provisões para ações judiciais	377	(39)	4	(99,1)	-	358	(180)	-
Outras receitas e despesas operacionais	6.878	8.932	10.737	56,1	20,2	25.695	35.316	37,4
Receita com prescrição de títulos de capitalização	9.367	6.941	10.726	14,5	54,5	32.369	33.056	2,1
Despesas com tributos	(11.183)	(10.123)	(11.404)	2,0	12,7	(39.364)	(40.953)	4,0
COFINS	(9.067)	(8.164)	(9.225)	1,7	13,0	(31.675)	(32.986)	4,1
PIS/PASEP	(1.473)	(1.327)	(1.499)	1,7	13,0	(5.147)	(5.360)	4,1
Taxa de fiscalização	(562)	(562)	(562)	-	-	(2.249)	(2.249)	-
Outras despesas com tributos	(80)	(71)	(117)	47,0	66,1	(291)	(357)	22,5
Despesas gerais e administrativas	(30.629)	(28.022)	(34.111)	11,4	21,7	(98.391)	(110.632)	12,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

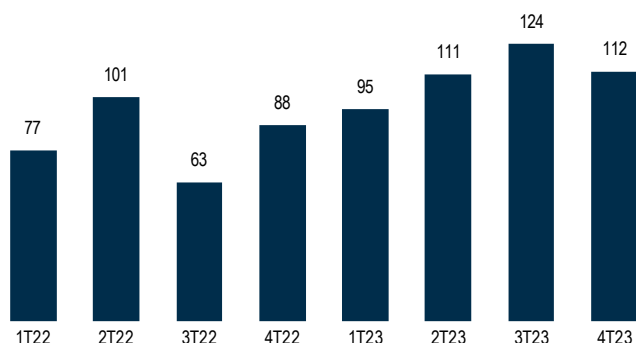


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

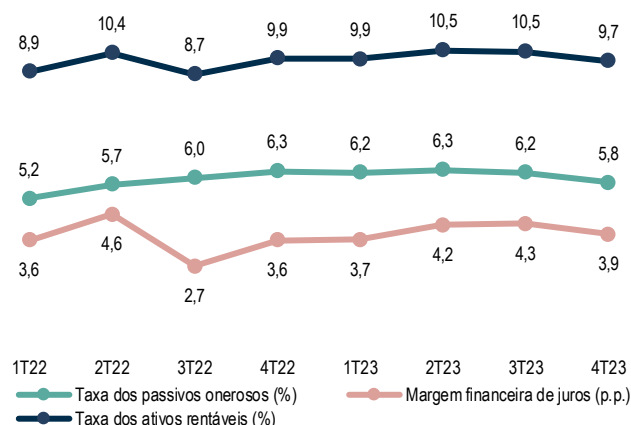


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de juros	254.614	321.488	294.764	15,8	(8,3)	915.629	1.180.505	28,9
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	180.487	231.022	178.081	(1,3)	(22,9)	910.349	814.627	(10,5)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(1.245)	(952)	(4.320)	247,0	353,8	(259.566)	(38.781)	(85,1)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	74.708	91.267	119.785	60,3	31,2	263.087	402.136	52,9
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	663	151	1.218	83,6	-	1.759	2.523	43,5
Despesas de juros	(164.074)	(194.473)	(179.407)	9,3	(7,7)	(577.878)	(727.205)	25,8
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(162.966)	(193.579)	(178.435)	9,5	(7,8)	(558.794)	(723.600)	29,5
Empréstimos	(211)	-	-	-	-	(16.060)	-	-
Outros	(897)	(894)	(973)	8,5	8,8	(3.023)	(3.604)	19,2
Resultado financeiro de juros	90.540	127.015	115.356	27,4	(9,2)	337.752	453.300	34,2

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, **resultado financeiro de juros** aumentou 27,4% em relação ao mesmo período de 2022, com expansão do saldo médio de ativos financeiros e melhora de 0,2 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** registraram alta de R\$40,1 milhões (+15,8%), atribuída à expansão do saldo médio de ativos financeiros, que adicionou R\$49,2 milhões em receitas financeiras, efeito que foi parcialmente compensado pela queda de 0,2 p.p. na taxa média de remuneração da carteira, com impacto negativo de R\$9,1 milhões.

As **despesas de juros** cresceram R\$15,3 milhões (+9,3%), em razão da expansão do saldo médio dos passivos onerosos, com a evolução do saldo das provisões técnicas de capitalização. Já a taxa média de atualização das provisões de capitalização contraiu 0,6 p.p., impactada pela queda da Taxa Referencial (TR).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, o **resultado financeiro de juros** foi 34,2% superior ao observado em 2022. As **receitas de juros** (+28,9%) foram beneficiadas tanto pela expansão do saldo médio dos ativos rentáveis como pela alta da taxa média Selic.

Já as **despesas de juros** cresceram 25,8%, com evolução do saldo médio das provisões técnicas de capitalização, efeito que foi parcialmente compensado pela quitação do

empréstimo bancário contratado em 2021 para suprir necessidade de liquidez regulatória. Adicionalmente, contribuiu para o aumento das despesas a alta do custo do passivo, impactado pela maior Taxa Referencial e pelo ganho de relevância do novo portfólio de títulos PU 24 meses, que possui taxa de atualização da reserva de capitalização superior aos demais produtos do portfólio.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T23/4T22		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	14.717	(20.198)	(5.481)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	37.670	7.407	45.077
Depósitos judiciais	78	476	554
Total¹	49.206	(9.056)	40.150
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(31.324)	15.855	(15.468)
Outros	(68)	(8)	(76)
Empréstimos	211	-	211
Total¹	(29.271)	13.937	(15.334)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T22			4T23		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.437.906	179.242	11,8	7.033.647	173.761	10,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.265.515	74.708	9,6	4.763.560	119.785	10,8
Depósitos judiciais	1.130.220	663	0,2	1.207.334	1.218	0,4
Total	10.833.641	254.614	9,9	13.004.540	294.764	9,7

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T22			4T23		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.245.079	(162.966)	7,0	11.213.610	(178.435)	6,4
Outros	1.136.993	(897)	0,3	1.222.866	(973)	0,3
Empréstimos	25.361	(211)	3,3	-	-	-
Total	10.407.433	(164.074)	6,3	12.436.477	(179.407)	5,8

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2023/2022		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	181.754	(56.692)	125.062
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	26.506	112.542	139.049
Depósitos judiciais	152	613	765
Total¹	185.803	79.073	264.876
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(119.638)	(45.168)	(164.806)
Outros	(236)	(345)	(582)
Empréstimos	16.060	-	16.060
Total¹	(106.548)	(42.779)	(149.327)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2022			2023		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.102.944	650.783	12,8	6.664.120	775.846	11,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.067.597	263.087	6,5	4.354.626	402.136	9,4
Depósitos judiciais	1.101.785	1.759	0,2	1.172.377	2.523	0,2
Total	10.272.326	915.629	9,0	12.191.123	1.180.505	9,8

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2022			2023		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.740.619	(558.794)	6,4	10.472.035	(723.600)	7,0
Outros	1.106.833	(3.023)	0,3	1.184.515	(3.604)	0,3
Empréstimos	101.213	(16.060)	15,9	-	-	-
Total	9.948.665	(577.878)	5,8	11.656.549	(727.205)	6,3

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Para negociação	4.426.026	5.637.167	5.418.550	22,4	(3,9)
Pós-fixados	4.094.527	5.438.023	5.239.812	28,0	(3,6)
Pré-fixados	256.315	-	-	-	-
Inflação	52.749	169.556	173.308	228,6	2,2
Fundos de ações	6.410	4.707	4.517	(29,5)	(4,0)
Outros	16.025	24.880	913	(94,3)	(96,3)
Disponíveis para venda	1.892.342	1.490.557	1.537.958	(18,7)	3,2
Pré-fixados	1.892.342	1.490.557	1.537.958	(18,7)	3,2
Mantidos até o vencimento	3.747.580	4.495.145	5.015.036	33,8	11,6
Pré-fixados	3.508.633	4.495.145	5.015.036	42,9	11,6
Pós-fixados	32.301	-	-	-	-
Inflação	206.646	-	-	-	-
Total	10.065.948	11.622.869	11.971.544	18,9	3,0

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

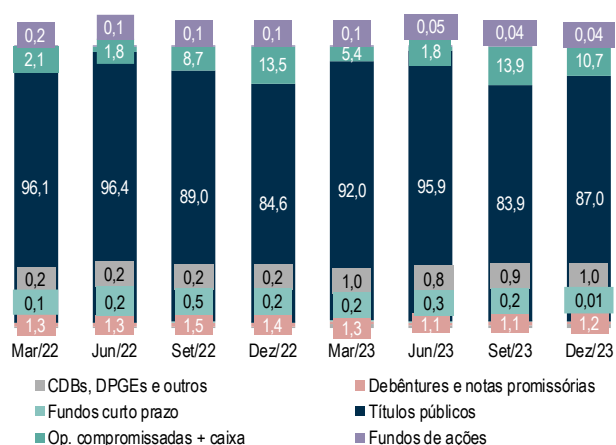
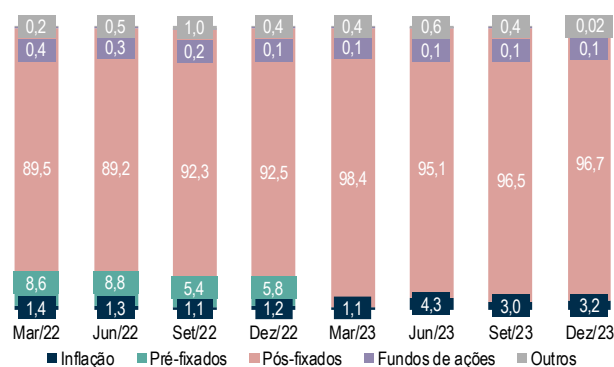


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	11.491.306	13.117.711	13.486.118	17,4	2,8
Disponível	12	23	34	174,1	44,9
Aplicações	10.065.948	11.622.869	11.971.544	18,9	3,0
Títulos e créditos a receber	1.398.765	1.468.242	1.485.596	6,2	1,2
Despesas antecipadas	3.447	3.310	5.999	74,0	81,2
Investimentos	1.125	1.126	1.126	0,0	-
Imobilizado	17.830	16.572	16.879	(5,3)	1,9
Intangível	11	90	134	-	48,7
Outros ativos	4.167	5.480	4.805	15,3	(12,3)
Passivo	10.841.526	12.433.648	12.719.897	17,3	2,3
Contas a pagar	85.623	114.579	131.984	54,1	15,2
Débitos com operações de capitalização	4.803	7.872	6.095	26,9	(22,6)
Provisões técnicas - capitalização	9.608.352	11.091.503	11.335.717	18,0	2,2
Outros passivos	1.142.749	1.219.694	1.246.101	9,0	2,2
Patrimônio líquido	649.780	684.063	766.221	17,9	12,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	443.516	523.796	644.064	45,2	23,0
Capital mínimo requerido (b)	208.062	211.032	210.063	1,0	(0,5)
Capital adicional de risco de subscrição	37.312	40.353	41.774	12,0	3,5
Capital adicional de risco de crédito	58.405	68.968	63.009	7,9	(8,6)
Capital adicional de risco operacional	42.443	37.983	33.115	(22,0)	(12,8)
Capital adicional de risco de mercado	121.053	119.384	127.588	5,4	6,9
Benefício da correlação entre riscos	(51.151)	(55.656)	(55.423)	8,4	(0,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	235.454	312.764	434.001	84,3	38,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	213,2	248,2	306,6	93,4 p.p.	58,4 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental por meio de equivalência patrimonial está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 4T23 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro, prejudicando a comparação com o 4T22.

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas operacionais brutas	31.049	31.564	30.069	(3,2)	(4,7)	123.018	111.958	(9,0)
Tributos sobre o faturamento	(1.255)	(1.116)	(1.121)	(10,7)	0,5	(5.001)	(4.166)	(16,7)
Receitas operacionais líquidas	29.793	30.448	28.948	(2,8)	(4,9)	118.018	107.792	(8,7)
Custo dos serviços prestados	(13.050)	(14.871)	(15.123)	15,9	1,7	(49.619)	(53.593)	8,0
Lucro bruto	16.744	15.577	13.825	(17,4)	(11,2)	68.399	54.199	(20,8)
Despesas comerciais	(1.739)	21	(1.172)	(32,6)	-	(5.848)	(4.665)	(20,2)
Despesas administrativas	(4.975)	(6.662)	(5.173)	4,0	(22,4)	(22.196)	(19.768)	(10,9)
Despesas com taxas e tributos	(12)	(29)	(7)	(42,9)	(75,8)	3.469	(72)	-
Outras receitas e despesas	(1.104)	(1.346)	411	-	-	(5.984)	(694)	(88,4)
Resultado operacional	8.914	7.560	7.884	(11,5)	4,3	37.841	29.000	(23,4)
Resultado financeiro	1.382	1.823	890	(35,6)	(51,2)	4.725	4.832	2,3
Receitas financeiras	1.437	1.839	1.067	(25,7)	(42,0)	4.526	5.128	13,3
Despesas financeiras	(55)	(15)	(178)	221,5	-	199	(296)	-
Resultado antes dos impostos e participações	10.295	9.384	8.774	(14,8)	(6,5)	42.565	33.831	(20,5)
Impostos	(3.414)	(3.029)	(2.858)	(16,3)	(5,6)	(14.423)	(10.722)	(25,7)
Participações sobre o resultado	(233)	(436)	(348)	49,4	(20,2)	(272)	(858)	215,7
Lucro líquido	6.648	5.919	5.568	(16,2)	(5,9)	27.870	22.251	(20,2)

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	43,8	48,8	52,2	8,4	3,4	42,0	49,7	7,7
Índice de comissionamento	5,8	0,1	4,0	(1,8)	4,0	5,0	4,3	(0,6)
Índice de despesas gerais e administrativas	20,4	26,4	16,5	(4,0)	(9,9)	20,9	19,0	(1,9)
Margem EBITDA	29,9	24,8	27,2	(2,7)	2,4	32,1	26,9	(5,2)

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

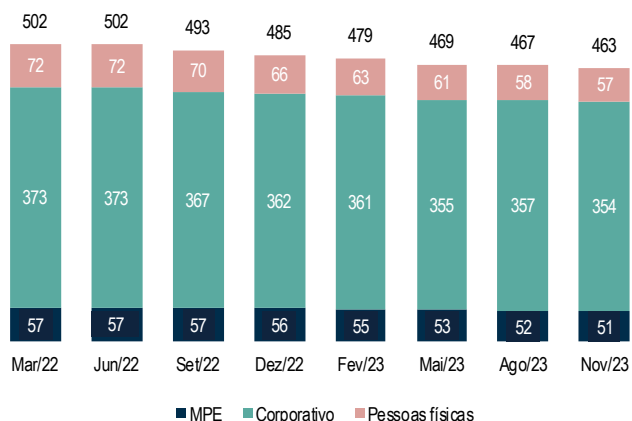


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

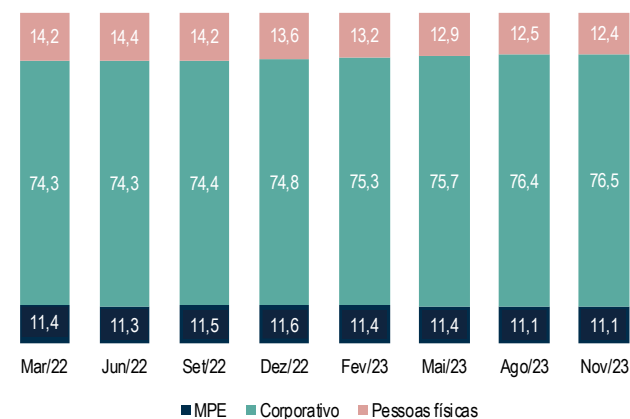


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Ago/23	Nov/23	s/Dez/22	s/Ago/23
Segmentos de clientes					
Corporativo	362.494	356.856	354.024	(2,3)	(0,8)
MPE	56.103	51.793	51.347	(8,5)	(0,9)
Pessoas físicas	66.066	58.400	57.433	(13,1)	(1,7)
Total	484.663	467.049	462.804	(4,5)	(0,9)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Ago/23	Nov/23	s/Dez/22	s/Ago/23
Ativo	50.979	46.573	42.131	(17,4)	(9,5)
Caixa e equivalentes de caixa	2.639	1.640	1.703	(35,5)	3,8
Títulos e valores mobiliários	41.112	35.515	31.030	(24,5)	(12,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.274	5.910	4.108	(22,1)	(30,5)
Ativos fiscais	1.103	1.816	1.913	73,5	5,3
Outros ativos	852	1.691	3.378	296,4	99,7
Passivo	22.335	22.242	20.236	(9,4)	(9,0)
Provisões técnicas	13.508	13.012	10.959	(18,9)	(15,8)
Passivos fiscais	2.219	1.735	1.251	(43,6)	(27,9)
Outros passivos	6.608	7.495	8.026	21,5	7,1
Patrimônio líquido	28.644	24.331	21.895	(23,6)	(10,0)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de corretagem	1.282.883	1.295.340	1.305.914	1,8	0,8	4.613.434	5.001.686	8,4
Despesas administrativas	(65.837)	(55.861)	(66.146)	0,5	18,4	(235.197)	(241.852)	2,8
Despesas com pessoal	(14.685)	(15.880)	(17.752)	20,9	11,8	(50.337)	(63.751)	26,6
Outras receitas e despesas operacionais	(14.290)	(10.854)	(23.972)	67,8	120,9	(18.580)	(46.924)	152,6
Despesas com tributos	(144.785)	(155.615)	(156.847)	8,3	0,8	(547.018)	(599.481)	9,6
Resultado de Investimento em participação societária	146	1.302	929	-	(28,7)	(673)	3.318	-
Resultado operacional	1.043.432	1.058.432	1.042.125	(0,1)	(1,5)	3.761.630	4.052.996	7,7
Resultado financeiro	115.999	130.435	123.720	6,7	(5,1)	365.294	443.858	21,5
Receitas financeiras	116.052	130.937	124.550	7,3	(4,9)	381.417	477.365	25,2
Despesas financeiras	(53)	(502)	(830)	-	65,4	(16.123)	(33.507)	107,8
Resultado antes dos impostos	1.159.431	1.188.867	1.165.845	0,6	(1,9)	4.126.924	4.496.854	9,0
Impostos	(387.672)	(398.034)	(382.785)	(1,3)	(3,8)	(1.397.446)	(1.508.455)	7,9
Lucro líquido ajustado	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5

LUCRO LÍQUIDO

Figura 72 – BB Corretora | Lucro líquido

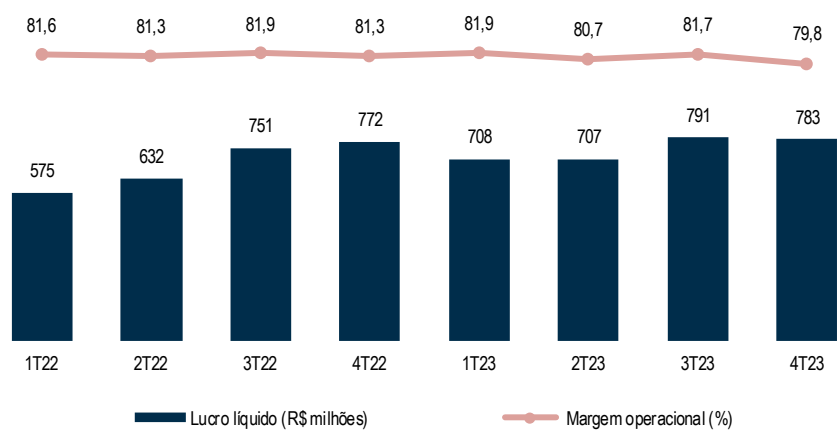
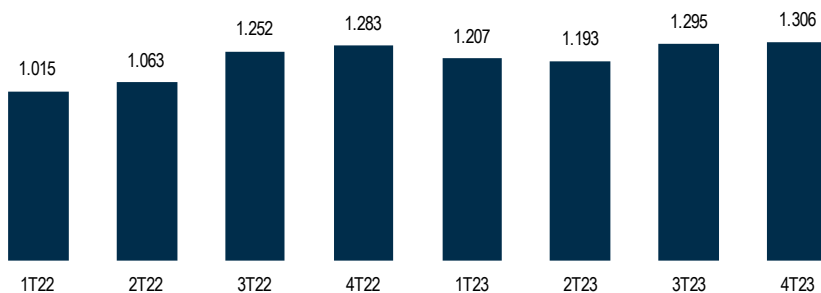


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas gerais e administrativas	18,7	18,4	20,3	1,6	1,9	18,4	19,0	0,6
Despesas com tributos	11,3	12,0	12,0	0,7	(0,0)	11,9	12,0	0,1
Margem operacional	81,3	81,7	79,8	(1,5)	(1,9)	81,5	81,0	(0,5)
Alíquota de imposto efetiva	33,4	33,5	32,8	(0,6)	(0,6)	33,9	33,5	(0,3)
Margem líquida	60,2	61,1	60,0	(0,2)	(1,1)	59,2	59,7	0,6

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 73 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, as **receitas de corretagem** aumentaram 1,8% em comparação com o 4T22, impulsionadas pelas receitas advindas da comercialização de planos de previdência (+30,3%). Cabe lembrar que no 4T22, as receitas advindas da Brasilprev foram negativamente impactadas pelo reforço de provisão para devolução de comissões, decorrente de resgates de curto prazo, no valor de R\$28,2 milhões. Em 2023, a partir da implementação de melhorias sistêmicas, a devolução das comissões de resgates em planos comercializados há menos de 12 meses passou a ser realizada de forma automatizada dentro do próprio mês, o que dispensou a necessidade de provisionamento. Ajustando a base de comparação para excluir tal efeito, as receitas de corretagem da previdência cresceriam 3,5% em relação ao 4T22, abaixo dos 6,0% de crescimento da contribuição na Brasilprev, em função do mix mais concentrado em contribuições esporádicas, que possuem um percentual de comissionamento menor quando comparadas às primeiras contribuições de planos periódicos.

Já as receitas de corretagem do segmento de seguros recuaram 1,1%. Cabe ressaltar que, no 4T22, foi reconhecido um montante de R\$107,9 milhões a título de bônus de performance atrelado à superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista, o qual era contabilizado mensalmente ao longo do exercício e pago integralmente pela Brasilseg no início do ano seguinte. Tal mecanismo foi substituído, a partir de janeiro/2023, por maiores percentuais fixos de comissionamento nessas duas linhas de negócios, com dinâmica de diferimento da receita de corretagem de acordo com a vigência dos riscos cobertos. A mudança do mecanismo, embora não tenha gerado alteração significativa no fluxo de caixa, acarreta um reconhecimento contábil mais lento nas receitas, fato refletido no incremento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar, que atingiu R\$4,7 bilhões ao final de dezembro/2023.

As receitas de corretagem decorrentes do segmento de capitalização recuaram 0,7% ante o 4T22, movimento alinhado à retração de 0,6% na arrecadação com títulos de capitalização.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, as **receitas de corretagem** cresceram 8,4%, impulsionadas pelo bom desempenho comercial em todos os principais segmentos. As receitas de corretagem de seguros cresceram 8,5%, com destaque para os ramos prestamista e rural, enquanto as receitas de corretagem de previdência cresceram 9,7% e as receitas advindas do segmento de capitalização cresceram 5,1%.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Seguros	1.032.768	990.256	1.021.728	(1,1)	3,2	3.595.657	3.902.949	8,5
Previdência	109.087	179.202	142.111	30,3	(20,7)	545.819	598.869	9,7
Capitalização	137.904	120.859	136.967	(0,7)	13,3	458.363	481.737	5,1
Planos Odontológicos	1.297	1.189	1.194	(7,9)	0,4	5.080	4.824	(5,0)
Outras receitas	1.827	3.834	3.915	114,3	2,1	8.516	13.306	56,3
Total	1.282.883	1.295.340	1.305.914	1,8	0,8	4.613.434	5.001.686	8,4

Figura 74 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

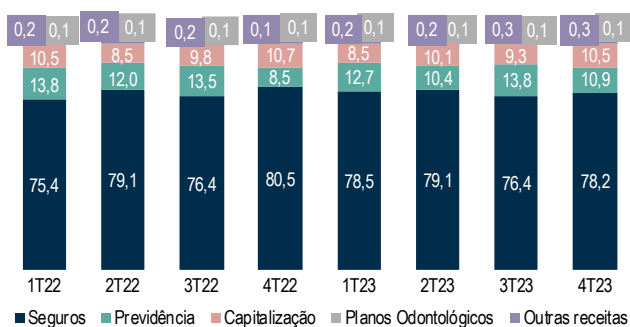
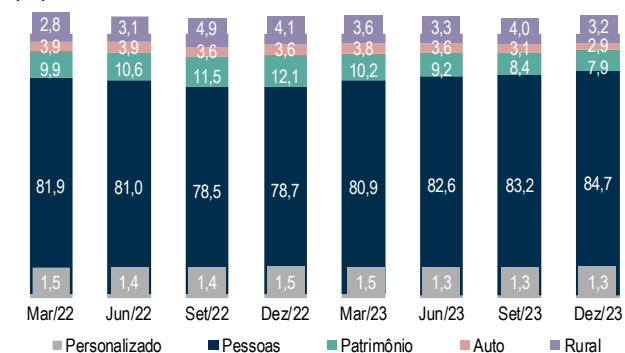
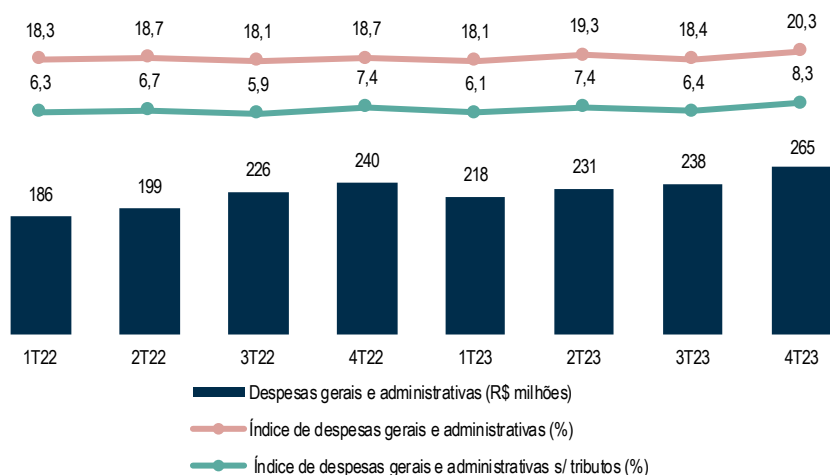


Figura 75 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 76 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T23**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 1,6 p.p. em relação ao 4T22. A piora do índice é explicada por:

- alta de **outras despesas administrativas** (+67,8%), em função do aumento dos gastos com campanhas de incentivos e promoções às vendas, além de maiores despesas de manutenção de sistemas;
- aumento das despesas de patrocínios e doações incentivadas (+R\$9,1 milhões), contabilizadas em **outras receitas e despesas operacionais**; e
- maiores **despesas de pessoal** (+20,9%), em razão do crescimento do quadro de colaboradores e dissídio coletivo, bem como da maior alocação para a BB Corretora de gastos rateados com BB Seguridade e BB Seguros.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução do **custo administrativo de produtos** (-32,5%), em função da queda na quantidade de novos produtos vendidos, que reduziu os ressarcimentos pagos ao Banco do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2023**, o índice de **despesas gerais e administrativas** cresceu 0,6 p.p., em razão de:

- elevação do saldo negativo em **outras receitas e despesas operacionais**, impactado pela constituição de provisões para processos cíveis que tiveram a classificação alterada para perda “provável”, e maiores despesas com patrocínios e doações incentivadas, conforme explicado na análise do trimestre;
- alta de **outras despesas administrativas** (+R\$23,7 milhões), justificada pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre; e
- maiores **despesas com pessoal** (+R\$13,4 milhões), explicada em grande parte pelos mesmos efeitos descritos na análise do trimestre, bem como pelo pagamento no 2T23 de bônus aos colaboradores que tiveram desempenho de destaque em 2022.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados por menores **custos administrativos de produtos** (-13,3%), em função do menor volume de vendas novas.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Despesas com pessoal	(14.685)	(15.880)	(17.752)	20,9	11,8	(50.337)	(63.751)	26,6
Despesas administrativas	(65.837)	(55.861)	(66.146)	0,5	18,4	(235.197)	(241.852)	2,8
Custo administrativo de produtos	(35.561)	(27.181)	(24.008)	(32,5)	(11,7)	(134.580)	(116.633)	(13,3)
Suporte operacional	(12.029)	(12.403)	(12.379)	2,9	(0,2)	(50.411)	(49.692)	(1,4)
Tecnologia da informação	(5.256)	(6.000)	(5.960)	13,4	(0,7)	(20.879)	(22.466)	7,6
Outros	(12.991)	(10.277)	(23.800)	83,2	131,6	(29.327)	(53.060)	80,9
Outras receitas e despesas operacionais	(14.290)	(10.854)	(23.972)	67,8	120,9	(18.580)	(46.924)	152,6
Despesas com tributos	(144.785)	(155.615)	(156.847)	8,3	0,8	(547.018)	(599.481)	9,6
PIS/PASEP	(20.161)	(22.170)	(22.319)	10,7	0,7	(77.246)	(85.462)	10,6
COFINS	(94.031)	(103.434)	(104.057)	10,7	0,6	(359.650)	(398.444)	10,8
ISS	(30.593)	(30.011)	(30.470)	(0,4)	1,5	(110.121)	(115.576)	5,0
Despesas gerais e administrativas	(239.597)	(238.211)	(264.718)	10,5	11,1	(851.131)	(952.008)	11,9

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 77 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

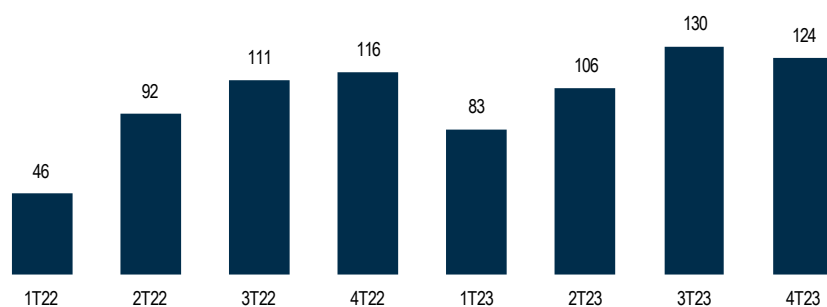


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T22			4T23		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.366.260	112.574	14,3	4.314.113	121.505	12,2
Outros ativos	220.123	3.478	6,6	233.199	3.044	5,5
Ativos por impostos correntes	1.363	-	-	2.450	-	-
Total	3.587.745	116.052	13,8	4.549.763	124.549	11,8

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T22			4T23		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	761.182	-	-	786.946	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	(712)	97,0
Total	761.681	-	-	787.446	(712)	0,4

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2022			2023		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.357.219	361.246	10,8	4.274.724	463.884	11,0
Outros ativos	217.930	8.871	4,1	228.278	13.481	6,0
Ativos por impostos correntes	1.373	11.300	-	1.864	-	-
Total	3.576.523	381.416	10,7	4.504.865	477.365	10,7

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2022			2023		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.327.201	(14.748)	1,1	1.548.128	(32.024)	2,1
Outros passivos	499	(1.167)	(33,9)	499	(1.097)	(20,0)
Total	1.327.700	(15.915)	1,2	1.548.628	(33.122)	2,2

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	6.057.605	6.110.051	7.344.597	21,2	20,2
Caixa e equivalentes de caixa	4.000.735	3.730.934	4.908.182	22,7	31,6
Investimentos em participações societárias	1.506	3.510	4.359	189,5	24,2
Ativos fiscais	10.178	14.567	15.459	51,9	6,1
Comissões a receber	1.823.246	2.125.027	2.174.974	19,3	2,4
Outros ativos	221.940	236.012	241.622	8,9	2,4
Passivo	6.051.267	5.313.266	7.338.725	21,3	38,1
Dívidendos a pagar	1.522.364	-	1.573.893	3,4	-
Provisões	12.879	25.811	28.434	120,8	10,2
Passivos fiscais	893.651	712.007	949.072	6,2	33,3
Comissões a apropriar	3.548.020	4.512.126	4.688.157	32,1	3,9
Outros passivos	74.353	63.322	99.169	33,4	56,6
Patrimônio líquido	6.338	796.785	5.872	(7,4)	(99,3)

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 89 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

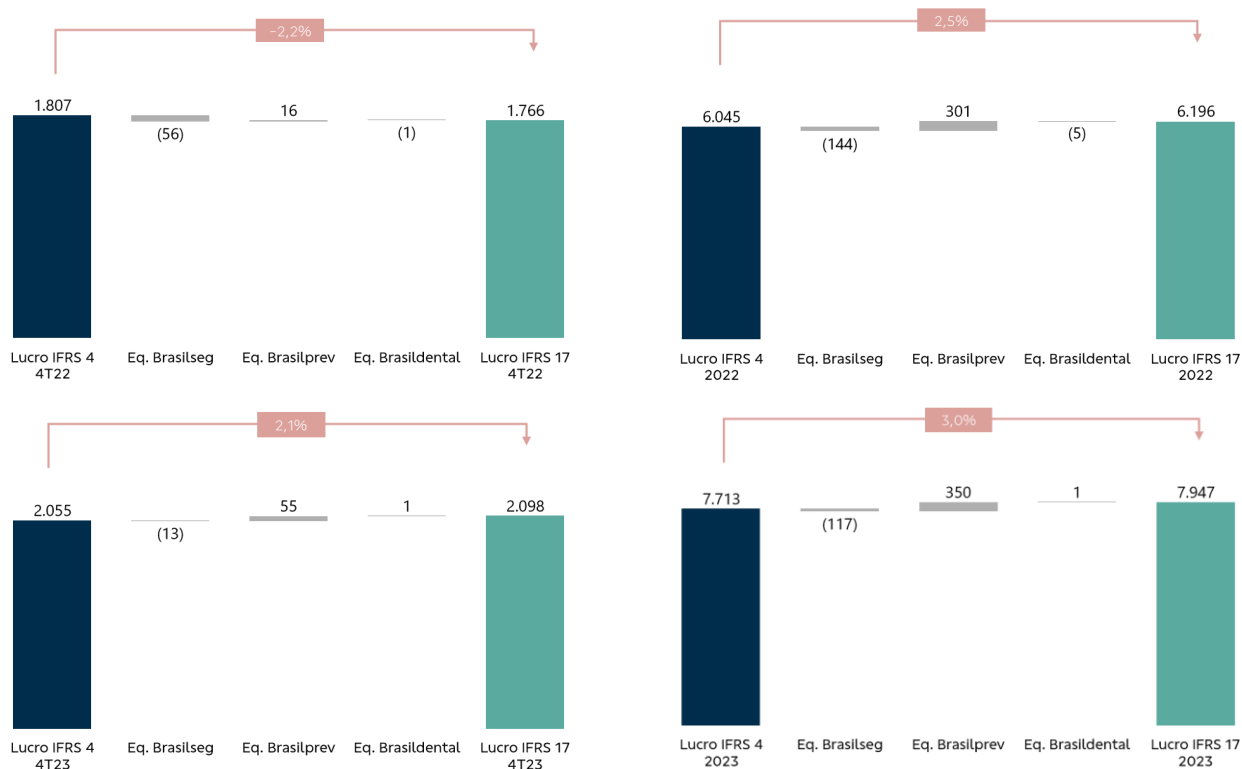


Tabela 90 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado das participações	1.767.524	2.106.029	2.096.887	18,6	(0,4)	6.194.632	7.925.902	27,9
Negócios de risco e acumulação	1.068.195	1.302.816	1.299.661	21,7	(0,2)	3.516.282	4.887.139	39,0
Brasilseg	580.313	755.265	815.390	40,5	8,0	1.937.654	2.899.970	49,7
Brasilprev	441.882	494.707	432.225	(2,2)	(12,6)	1.417.563	1.789.794	26,3
Brasilcap	41.959	48.667	46.282	10,3	(4,9)	145.199	179.163	23,4
Brasildental	4.041	4.177	5.764	42,6	38,0	15.865	18.212	14,8
Negócios de distribuição	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5
Outros	(72.430)	12.380	14.166	-	14,4	(51.128)	50.366	-
Despesas gerais e administrativas	(5.568)	(5.943)	(5.293)	(4,9)	(10,9)	(23.001)	(25.771)	12,0
Resultado financeiro	3.939	31.850	9.931	152,1	(68,8)	25.833	58.691	127,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.765.895	2.131.935	2.101.524	19,0	(1,4)	6.197.464	7.958.824	28,4
Impostos	451	(7.659)	(3.729)	-	(51,3)	(1.050)	(11.621)	-
Lucro líquido	1.766.346	2.124.276	2.097.795	18,8	(1,2)	6.196.415	7.947.203	28,3

Tabela 91 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativo	11.723.053	10.700.618	12.286.621	4,8	14,8
Caixa e equivalentes de caixa	59.003	386.940	645.070	-	66,7
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	18.064	18.841	21.020	16,4	11,6
Investimentos em participações societárias	7.857.399	10.167.022	9.128.605	16,2	(10,2)
Ativos por impostos correntes	91.308	112.485	112.418	23,1	(0,1)
Ativos por impostos diferidos	28	91	222	-	144,0
Dividendos a receber	3.683.356	-	2.362.126	(35,9)	-
Outros ativos	9.874	11.592	13.575	37,5	17,1
Intangível	4.021	3.647	3.585	(10,8)	(1,7)
Passivo	3.686.323	37.425	2.470.139	(33,0)	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	81	268	653	-	143,7
Obrigações societárias e estatutárias	3.674.027	287	2.455.309	(33,2)	-
Passivos por impostos correntes	31	1.125	689	-	(38,8)
Outros passivos	12.184	35.745	13.488	10,7	(62,3)
Patrimônio líquido	8.036.730	10.663.193	9.816.482	22,1	(7,9)
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.553.800	1.554.034	4.448.641	186,3	186,3
Ações em tesouraria	(80.344)	(261.432)	(704.030)	-	169,3
Outros resultados abrangentes	(341.992)	(174.105)	(197.821)	(42,2)	13,6
Lucros acumulados	635.574	3.275.004	-	-	-

Tabela 92 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado de contratos de seguros	3.742.685	4.087.583	4.074.989	8,9	(0,3)	13.328.698	15.934.186	19,5
Resultado de contratos BBA	666.237	775.352	766.082	15,0	(1,2)	2.311.844	2.835.165	22,6
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	241.865	310.748	308.990	27,8	(0,6)	805.852	1.112.871	38,1
Liberação de ajuste ao risco	7.566	9.764	5.657	(25,2)	(42,1)	29.352	32.376	10,3
Ajuste de risco	-	-	7.721	-	-	-	7.721	-
Despesas esperadas	416.806	454.840	443.714	6,5	(2,4)	1.476.639	1.682.198	13,9
Resultado de contratos PAA	3.076.448	3.312.231	3.308.908	7,6	(0,1)	11.016.853	13.099.020	18,9
Despesas de seguros	(2.653.178)	(2.702.030)	(2.513.376)	(5,3)	(7,0)	(9.467.786)	(10.464.073)	10,5
Componente de perda - onerosidade	3.351	(4.111)	2.995	(10,6)	-	(2.968)	129	-
Despesas realizadas	(2.656.529)	(2.697.918)	(2.516.371)	(5,3)	(6,7)	(9.464.818)	(10.464.202)	10,6
Margem de seguros	1.089.506	1.385.553	1.561.613	43,3	12,7	3.860.912	5.470.113	41,7
Resultado financeiro	172.414	184.826	196.394	13,9	6,3	531.781	680.367	27,9
Receitas financeiras	258.293	269.267	274.389	6,2	1,9	876.040	1.052.756	20,2
Despesas financeiras	(85.879)	(84.441)	(77.995)	(9,2)	(7,6)	(344.259)	(372.389)	8,2
Despesas não atribuíveis	(260.891)	(206.508)	(337.364)	29,3	63,4	(833.130)	(1.022.435)	22,7
Outras receitas e despesas	149	(4.198)	(2.213)	-	(47,3)	(268)	(10.375)	-
Lucro antes dos impostos e participações	1.001.179	1.359.673	1.418.430	41,7	4,3	3.559.295	5.117.670	43,8
Impostos	(211.569)	(339.463)	(318.366)	50,5	(6,2)	(924.518)	(1.198.319)	29,6
Participações sobre o resultado	(10.846)	(7.919)	(7.597)	(30,0)	(4,1)	(31.256)	(31.664)	1,3
Lucro líquido	778.763	1.012.291	1.092.468	40,3	7,9	2.603.522	3.887.688	49,3

Tabela 93 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativos	13.270.787	14.359.545	14.587.109	9,9	1,6
Caixa e equivalente de caixa	11.216	5.438	5.717	(49,0)	5,1
Contas a receber	301.969	387.472	331.737	9,9	(14,4)
Instrumentos Financeiros	9.127.748	10.430.667	10.389.737	13,8	(0,4)
Contratos de seguros e resseguros	1.615.347	1.136.464	1.466.695	(9,2)	29,1
Ativo fiscal corrente	75.023	88.579	87.884	17,1	(0,8)
Ativo fiscal diferido	221.355	290.609	284.095	28,3	(2,2)
Outros	1.114.725	1.138.247	1.121.742	0,6	(1,4)
Imobilizado e intangível	436.879	492.868	512.781	17,4	4,0
Investimentos em participações	366.524	389.201	386.720	5,5	(0,6)
Passivos	10.527.446	11.198.894	11.228.324	6,7	0,3
Contratos de seguros e resseguros	8.688.203	9.243.523	9.068.361	4,4	(1,9)
Contas a pagar	202.435	224.704	244.072	20,6	8,6
Passivo fiscal corrente	537.313	616.182	778.270	44,8	26,3
Passivo fiscal diferido	-	76	56	-	(26,5)
Débito das operações de seguros	18.075	0	-	-	-
Outros	1.069.855	1.114.409	1.125.999	5,2	1,0
Patrimônio líquido	2.743.342	3.160.650	3.358.785	22,4	6,3

Tabela 94 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado de contratos de seguros	884.946	1.006.726	992.980	12,2	(1,4)	3.480.868	3.849.302	10,6
Resultado dos contratos BBA	130.566	195.433	162.780	24,7	(16,7)	502.341	654.326	30,3
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	31.663	34.562	38.858	22,7	12,4	108.502	138.007	27,2
Liberação de ajuste ao risco	171	169	175	2,5	3,4	661	682	3,2
Despesas esperadas	98.732	160.701	123.747	25,3	(23,0)	393.178	515.637	31,1
Resultado dos contratos VFA	754.380	811.293	830.200	10,1	2,3	2.978.527	3.194.976	7,3
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	560.970	594.880	604.183	7,7	1,6	2.253.516	2.347.551	4,2
Despesas esperadas	193.410	216.413	226.017	16,9	4,4	725.011	847.425	16,9
Despesas de seguros	(113.571)	(70.734)	(455.739)	301,3	-	(1.801.319)	(784.917)	(56,4)
Componente de perda	160.202	260.245	(12.375)	-	-	(684.734)	561.143	-
Despesas realizadas	(273.773)	(330.980)	(443.364)	61,9	34,0	(1.116.584)	(1.346.060)	20,6
Margem de seguros	771.375	935.992	537.241	(30,4)	(42,6)	1.679.550	3.064.385	82,5
Margem de Resseguros	161	83	48	(70,0)	(41,6)	(1.165)	663	-
Resultado de serviços de seguros	771.536	936.075	537.290	(30,4)	(42,6)	1.678.384	3.065.048	82,6
Resultado financeiro	76.204	190.873	395.429	418,9	107,2	1.473.474	935.893	(36,5)
Receitas financeiras	8.235.216	9.701.316	13.158.894	59,8	35,6	33.600.420	45.665.730	35,9
Despesas financeiras	(8.159.012)	(9.510.442)	(12.763.464)	56,4	34,2	(32.126.946)	(44.729.837)	39,2
Despesas não atribuíveis	(32.811)	(18.759)	(21.095)	(35,7)	12,5	(83.323)	(75.121)	(9,8)
Outras receitas e despesas	28	0	1	(96,4)	-	29	17	(42,7)
Resultado antes dos impostos	814.957	1.108.189	911.625	11,9	(17,7)	3.068.564	3.925.836	27,9
Impostos	(220.729)	(444.544)	(330.066)	49,5	(25,8)	(1.160.664)	(1.535.846)	32,3
Participações sobre o resultado	(5.014)	(4.485)	(5.717)	14,0	27,5	(17.691)	(15.732)	(11,1)
Lucro líquido	589.215	659.161	575.842	(2,3)	(12,6)	1.890.209	2.374.258	25,6

Tabela 95 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/22	Set/23	Dez/23	s/Dez/22	s/Set/23
Ativos	349.783.958	385.426.201	398.936.816	14,1	3,5
Caixa e equivalente de caixa	35.010	62.580	26.246	(25,0)	(58,1)
Instrumentos financeiros	349.254.273	384.853.708	398.444.141	14,1	3,5
Crédito de operações	201.377	226.836	183.943	(8,7)	(18,9)
Despesas antecipadas	10.994	8.661	6.584	(40,1)	(24,0)
Outros	37.440	34.762	33.347	(10,9)	(4,1)
Imobilizado	13.655	10.478	11.045	(19,1)	5,4
Intangível	231.208	229.175	231.509	0,1	1,0
Passivos	343.296.643	378.280.484	391.324.390	14,0	3,4
Contratos de seguros e resseguros	341.186.252	375.367.378	388.508.876	13,9	3,5
Fluxo de caixa descontado	322.798.406	355.175.360	366.952.318	13,7	3,3
Margem de serviço contratual (CSM)	18.322.818	20.122.109	21.480.699	17,2	6,8
Ajuste de risco	65.027	69.909	75.859	16,7	8,5
Contas a pagar	1.990.427	1.934.308	2.081.771	4,6	7,6
Débito de operações com seguros e resseguros	9.535	10.311	10.521	10,3	2,0
Débito de operações com previdência complementar	9.964	1.485	3.398	(65,9)	128,9
Depósitos de terceiros	36.219	250.718	50.166	38,5	(80,0)
Passivo fiscal diferido	-	655.405	608.609	-	(7,1)
Outros	64.246	60.880	61.049	(5,0)	0,3
Patrimônio líquido	6.487.315	7.145.717	7.612.425	17,3	6,5

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.